

# Concurso estimula busca por soluções econômicas

'Desafio Celso Furtado' irá conceder bolsas a alunos para apresentarem projetos de desenvolvimento regional. [Página 3](#)

Foto: Raimundo Valentim/Estadão Conteúdo



Iniciativa do Governo do Estado integra celebração pelo centenário do economista paraibano Celso Furtado, que foi um dos maiores pensadores brasileiros do século 20

Foto: Marcus Antonius



## Oitizeiro, um bairro de casas e feiras

Surgido à sombra dos pés de oitis em meados do século passado, bairro de João Pessoa possui poucos prédios e é um dos mais movimentadas da região. [Página 8](#)

## GIRO NOS BAIROS Paraíba

## Últimas

### Presidente do Banco do Brasil renuncia ao cargo

Rubem Novaes entregou sua renúncia por entender que o banco "precisa de renovação para enfrentar os momentos futuros". [Página 4](#)

## Geral

### Gira Mundo: edital oferece 240 vagas para professores

Iniciativa do Governo do Estado inscreve até a próxima segunda-feira, pela internet, em três cursos voltados a docentes da rede pública e privada. [Página 18](#)

## Paraíba

Foto: Marcus Antonius



Festa das Neves na pandemia Programação religiosa começa hoje, com mudanças. [Página 7](#)

## Diversidade 60+

### Dia dos Avós será celebrado com distanciamento social

Data é comemorada amanhã, mas em virtude da pandemia do novo coronavírus, recomendação é que não haja abraços e beijos dos netos. [Página 12](#)

## Cultura

### Cátia de França e Tássia Reis estão no 'Julho das Pretas'

Show será apresentado neste sábado, pelo Canal da Funesc, em comemoração ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. [Página 9](#)



Foto: Roberto Cuedes

## A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	74.550	1.653
NO BRASIL	2.348.200	85.385
NO MUNDO	15.656.042	636.848

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Quarta etapa de flexibilização, em João Pessoa, permite que restaurantes, bares, e academias reabram, com cuidados. [Página 5](#)



Agende sua doação no whatsapp do Hemocentro (83) 3133-3465 De segunda à sexta-feira das 8h às 16h

## Editorial

## Escapes

As cidades já foram comparadas a motores. As máquinas possantes da modernidade. Essas engrenagens, que têm a ver com transformação e velocidade, já foram muito barulhentas, mas isso é coisa do passado. As cidades não precisam fazer muito estrépito. Para isso foi criada e desenvolveu-se a tecnologia, que silencia os engenhos móveis fabricados pelos seres humanos. Para calar os ruídos intencionais, inventou-se e aperfeiçoou-se as leis.

Veja-se o caso das motocicletas. Em cidades como João Pessoa, centenas desses veículos circulam pelas ruas com os escapes danificados ou adulterados, promovendo um escarcéu sonoro. Os pilotos parecem se sentir mais fortes, bonitos ou poderosos, guiando motos fragorosas, e talvez acreditem que as pessoas pelas quais passam céleres os admirem, considerando-os intrépidos aventureiros ou audaciosos fora-da-lei. Um caso para a psicologia.

Moradores de vários bairros da capital paraibana, notadamente os residentes nas chamadas avenidas principais, já reclamaram e continuam reclamando muito dessa modalidade de poluição sonora. Mas, ao que parece, a cada dia fica pior. Com a pandemia do novo coronavírus e o isolamento social, tem-se a impressão que o movimento de motocicletas aumentou, talvez pelo crescimento do serviço de entrega de compras em domicílio que utiliza motocicletas.

Há muitas motocicletas ruidosas no serviço de entrega em domicílio, é verdade, mas esse tipo de infração não é exclusividade desse domínio comercial, é bom que se esclareça. No entanto, empresas e sindicatos dessa área prestariam um grande serviço à população se orientassem os pilotos a regular os veículos. Quem os contrata poderia exigir motos mais silenciosas, para a execução desse serviço, constituindo-se em um considerável filtro antipolvente.

No geral, cabe aos órgãos de fiscalização do trânsito encontrar uma forma de coibir o abuso. A solução não é fácil, mas deve existir, questão de se debruçar sobre o distúrbio, até descobrir o antídoto. Ao contrário do que se pensa, barulho desnecessário está relacionado à desordem, neste caso, agravada pelo mal que faz à saúde. O silêncio está em linha direta com a civilidade. Ruídos são inerentes às cidades, só não podem ser excessivos.

## Artigo

Dom Manoel Delson

arquiocesepb.org.br/arquipb | Colaborador

## Encontrar Jesus: eis o tesouro

A Igreja não se cansa de propor aos homens a acolhida do tesouro que Deus frequentemente nos oferece: o tesouro escondido no campo (Cf. Mt 13,44). As Sagradas Escrituras apontam-nos esse tesouro como fundamento de nossas vidas. O homem que crê deve encontrar esse tesouro oferecido por Deus. Mas será que basta somente recebê-lo? As próprias palavras do Evangelho de Mateus (13,44) nos dão a resposta: "Um homem o encontra e o mantém escondido. Cheio de alegria, ele vai, vende todos os seus bens e compra aquele campo".

O Papa Francisco, em um de seus comentários sobre essa parábola, explica que, "assim é para o Reino de Deus: quem o encontra não tem dúvidas, sente que é aquilo que procurava, que esperava e que corresponde às suas aspirações mais autênticas. E é deveras assim: quem conhece Jesus, quem o encontra pessoalmente, permanece fascinado, atraído por tanta bondade, tanta verdade e tanta beleza, e tudo numa grande humildade e simplicidade. Procurar Jesus, encontrar Jesus: eis o grande tesouro!" Vivemos em tempos difíceis, de perdas de valores. Mas o que devemos fazer? Devemos nos afundar nas crises? O segredo é fazer da própria vida um lugar em que buscamos Jesus em tudo; e como diz o Papa: "Procurar Jesus, encontrar Jesus: eis o grande tesouro!"

O caminho para encontrar o Senhor nas estradas da vida é imitar o caminho dos santos que leram o Evangelho de Cristo com o coração aberto. "Pensemos em São Francisco de Assis: ele já era cristão, mas um cristão 'ao sabor da corrente'. Quando leu o Evangelho, num momento decisivo

da sua juventude, encontrou Jesus e descobriu o Reino de Deus, e então todos os seus sonhos de glória terrena esvaeceram. O Evangelho leva-nos a conhecer o Jesus verdadeiro, faz-nos conhecer o Jesus vivo; fala-nos ao coração e muda a nossa vida. E então, sim, deixamos tudo. Podemos mudar de vida concretamente, ou então continuar a fazer aquilo que fazíamos antes, mas nós somos outra pessoa, renascemos: encontramos aquilo que dá sentido, sabor e luz a tudo, inclusive às dificuldades, aos sofrimentos e até à morte" (Papa Francisco).

Jesus é o tesouro escondido que o Pai do céu nos oferece. Recebemos esse tesouro no dia do nosso batismo e não podemos escondê-lo na terra. O presente da fé é um apoio que nos tornará fortes nos momentos de crises e dificuldades, e até mesmo, quando temos de lidar com a morte de quem amamos.

Encontrar o Senhor é fazer da própria vida um espaço de constante acolhida do Evangelho; e isso significa conversão, mudança de vida. O discurso do medo, tão frequente nos dias atuais, não pode ser a palavra definitiva sobre nossas vidas. O homem e a mulher de fé devem pautar suas atitudes a partir da cultura do encontro, do encontro com a Pessoa de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Que a esperança de Cristo encha nossos corações e nos faça compreender cada vez mais que tudo na vida passa. Só Cristo não passa! Podemos até perder pessoas, coisas, inteligência, mas a semente do Evangelho nunca perderemos. Enchemos-nos das graças e certezas que brotam de Cristo, o tesouro que procuramos e encontramos.

Que a esperança de Cristo encha nossos corações e nos faça compreender cada vez mais que tudo na vida passa. //

## Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

## Celso e João Pessoa

Duas memórias vivas neste domingo de ânimo apagado: os 100 anos de Celso Furtado, se vivo fosse, e os 90 da morte do Presidente Joao Pessoa.

Quando aqui cheguei, em 1951, apressei-me para não perder a cerimônia do Monumento, na ansiedade de quem corre a cortina de um cenário grandiosamente armado pelas histórias de casa, da rua, dos comícios e das aulas do professor Clodomiro Leal. Nos meus 18 anos ainda incompletos, a tragédia do 26 de julho ficava mais distante do que hoje. Estava no livro, na história, sem questionamentos. E o que estivesse na história com H maiúsculo, fosse Napoleão, Tiradentes ou João Pessoa, ficava muito longe. Abri a mala (o quarto era o da Casa do Estudante) vesti a melhor das três camisas, troquei a alpercata pelo sapato, e subi a ladeira Feliciano Coelho quebrando a esquina rumo à História viva.

Não era a multidão que o caboclo do Grupo Escolar, que eu era, julgava encontrar. Muita gente com pose de autoridade e um povo de perfil comum, algumas mulheres, poucos estudantes, além da escolinha do Tenente da Gelada, vestida de branco. A uma senhora de cabelos grisalhos lindamente aparados é dada passagem para colocar uma coroa de flores aos pés do herói. Vem o dobrado e com ele as autoridades do Palácio, o governador José Américo à frente. Isso tudo pertinho de mim, quebrando a barreira da distância histórica.

Hoje, noventa anos depois, me sinto muito mais perto. Ainda está para acontecer o discurso programático de

João Pessoa, um recado de poucas palavras, tendente a contrariar interesses patrimonialistas, e ouvido por acaso pelos jornalistas Humberto de Campos e Lindolfo Collor, de passagem, naquele dia, por esta cidade: "Você atentou, Humberto, com esse discurso ele não vai sair daí vivo". Está numa crônica de Humberto.

Não foi para menos. Celso Furtado, um cientista social e pensador afeito às grandes experiências de humanidade, já setuagenário, traz este depoimento: "Quando eu tinha oito anos, surgiu um chefe político no estado (...) que convulsionou profundamente a vida de toda a comunidade. No espírito da população, esse político - João Pessoa - fundia as imagens do chefe e do milagreiro. (...) Eu ouvia crédulo, das domésticas de minha casa, as histórias desse homem que se disfarçava "numa pessoa qualquer" para praticar o bem

nos bairros mais humildes. O assassinio brutal desse homem (exatamente no dia em que eu completava os meus dez anos) provocou uma tal angústia coletiva que ainda hoje não posso recordar sem me emocionar. Várias vezes acompanhei aquelas domésticas em longas procissões pelas ruas da cidade. (...) Esses dados quicá possam explicar a formação em meu espírito de certos elementos que considero como invasores, dos quais dificilmente eu poderia libertar-me sem correr o risco de desestruturar minha própria personalidade." Ele, Celso Furtado, também um demiurgo, assim visto pelo sociólogo Chico de Oliveira.

Domingos Sávio

savio\_fel@hotmail.com

## Humor



## SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTEWilliam Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSAAlbigele Léa Fernandes  
DIRETORA DE RÁDIO E TVA UNIÃO  
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSARenata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEMPABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:  
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# Desafio Celso Furtado envolverá alunos e professores em projetos

Ideia é aproximar comunidade do conhecimento do paraibano e estimular ideias de desenvolvimento sustentável

O ano de 2020 marca o centenário do economista paraibano Celso Furtado. Nascido na cidade de Pombo, no Sertão da Paraíba, Furtado foi um dos grandes intelectuais brasileiros do século 20 e chegou a ser ministro do Planejamento e também da Cultura entre as décadas de 1960 e 1980.

No aniversário do paraibano, o Governo do Estado, por meio Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT-PB), publica hoje o edital do “Desafio Celso Furtado: Os ares do mundo - Escola, Criatividade e Desenvolvimento Regional”, visando estimular projetos de desenvolvimento regional sustentável para problemáticas locais com os alunos do Ensino Médio e EJA da Rede Estadual de Ensino. Estudantes e pro-

fessores que forem premiados receberão uma bolsa de iniciação científica por 12 meses.

O projeto tem como objetivo aproximar os estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino da vida e obra de Celso Furtado, buscando estimular o interesse por elementos históricos e econômicos que perpassam a realidade brasileira, utilizando-os como base para promover reflexões sobre o contexto em que se encontra cada unidade escolar, identificando problemáticas e propondo soluções. Será investido um total de R\$ 155.400 em bolsas de iniciação científica e bolsas auxílio para orientações e formações.

O edital será publicado no Diário Oficial do Estado deste sábado e também estará disponível em <https://paraiba.pb.gov.br/paraibaeducu>, no qual as inscrições poderão ser feitas a partir de 3 de agosto.

Para o secretário de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba, Cláudio Furtado, “fazer um link das ideias de Celso Furtado com a agenda da ONU mostra a força desse Desafio, assim como o alinhamento com o programa de governo de João Azevêdo, que prima pelo desenvolvimento regional”.

## Inscrições

A participação no “Desafio Celso Furtado” está restrita às equipes vinculadas às escolas de Ensino Médio de todas as modalidades de ensino da Rede Estadual de Ensino da Paraíba, sendo a Educação de Jovens e Adultos (EJA) restrita aos ciclos V e VI.



Celso Furtado é considerado um dos maiores intelectuais brasileiros do século 20, tendo várias obras escritas

## Trilogia será lançada amanhã

O lançamento oficial da trilogia “Celso Furtado: A esperança militante”, publicada pela Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB) e a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), será uma grande celebração dos 100 anos de nascimento de Celso Furtado, no próximo domingo, às 15h, dia em que o economista paraibano comemoraria 100 anos de vida.

A atividade reunirá diferentes instituições para celebrar Furtado e sua contribuição para o pensamento econômico brasileiro. São parceiros do evento promovido pela UEPB, a EPC, o Centro Internacional Celso Furtado, a Associação Bra-

sileira de Economistas pela Democracia, a Fundação Perseu Abramo e a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

### “Desafios”

O último volume da trilogia foi produzido com a colaboração de pesquisadores que, inspirados em Furtado, atuam na área do desenvolvimento regional – um dos principais temas da obra do economista paraibano. “Estão contemplados, nesse conjunto, pesquisadores de todas as regiões do país que têm como linha comum de ação o desenvolvimento regional, em temáticas que vão

da clássica industrialização, passando por questões relacionadas ao planejamento, desenvolvimento e subdesenvolvimento, até temas como educação, comunicação e cultura”, informa Cidival Morais, um dos organizadores da trilogia “Celso Furtado: A esperança militante”.

Entre os autores deste terceiro volume estão os pesquisadores Rainer Randolph, Carlos Brandão, Ângela Cristina Trevisan, Marcos Antônio Mattedi, entre outros.

O e-book é uma publicação de acesso aberto e estará disponível no site da EDUEPB.

## Morte de João Pessoa

### Publicações e palestra vão revisitar história da Paraíba

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

O aniversário de 90 anos da morte de João Pessoa, ex-presidente da Paraíba, será lembrado amanhã, em um caderno especial do Jornal A União com reportagens e resgates da história. O jornal também lançará uma revista contendo artigos de vários historiadores e articulistas sobre a Revolução de 30. Também neste domingo, a professora e historiadora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Monique Cittadino, participará de uma

mesa-redonda intitulada “Três Tiros e Seus Rebates – A Morte de João Pessoa e seus Desdobramentos Políticos”.

O evento acontecerá às 15h30 pelo YouTube e pelo Facebook, e terá sequência com mais 10 palestras sobre o tema, que acontecerão até o fim do ano. Com o apoio da Fundação Casa de José Américo, as mesas-redondas sobre João Pessoa serão realizadas com participação de professores de vários estados a exemplo de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em entrevista ao Jornal Estadual da Rádio Tabajara de ontem, Monique Cittadino disse que João Pessoa fez um governo reformista, onde procurou dinamizar a economia do Estado. “No entanto, politicamente ele termina tomando atitudes que contrariaram a base política do seu tio, Epiácio Pessoa. Tudo isso numa visão muito autoritária de quem teve um passado de juiz militar”, observou.

“Como seu tio Epiácio havia dito na época: ‘não se pode varrer de uma pancada só os vícios de décadas’”, concluiu a professora.

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### NA IMINÊNCIA DE COMANDAR O AVANTE, GALDINO FALA EM “TRAZER MAIS DEPUTADOS” PARA A LEGENDA

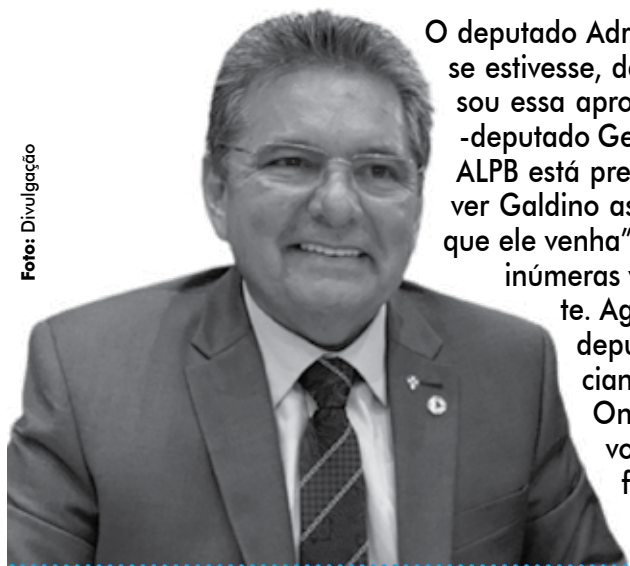


Foto: Divulgação

O deputado Adriano Galdino não está, formalmente, filiado ao Avante. Mas é como se estivesse, desde o ano passado. E o racha dentro do seu partido, o PSB, apressou essa aproximação política com o Avante, fortalecida pela amizade com o ex-deputado Genival Matias, falecido no domingo passado. E, agora, o presidente da ALPB está prestes a concretizar o desejo que, em vida, Genival Matias expressou: ver Galdino assumir a presidência do partido na Paraíba – “Estou na torcida para que ele venha”, declarou, em setembro do ano passado. À época, Galdino afirmou, inúmeras vezes, que só ingressaria em uma nova legenda para ser o presidente. Agora, o desejo de ambos, vai se tornar realidade, com a anuência dos deputados da legenda – Tião Gomes, Júnior Araújo, Felipe Leitão e Tacião Diniz e do suplente Jacó Maciel, que vai assumir cadeira na ALPB. Ontem, por áudio, Galdino lembrou que “Genival Matias tinha essa vontade que eu viesse para o Avante para presidir o partido”. E em sua fala, já se portou como presidente, falando em crescimento do partido: “Vamos trazer outros deputados”, afirmou.

#### “UMA SAÍDA JURÍDICA”

“Estamos estudando uma saída jurídica para que eu possa ir para o avante”, disse Galdino, referindo-se à sua manifesta intenção de sair do PSB, legenda pelo qual se elegeu deputado. O problema é que deputados só podem trocar de partido, sem sofrer punição, como perder o mandato, em 2022, quando se abre a chamada ‘janela partidária’.

#### REUNIÃO COM O AVANTE

Na próxima semana, será confirmada a data em que o presidente nacional do Avante, Luís Tibé, vai desembarcar em João Pessoa. Vem para reunião com os parlamentares da legenda, com a presença, claro, de Adriano Galdino. Ontem, Júnior Araújo fez menção ao abalo emocional por causa da morte repentina de Matias: “Não assimilamos a ausência de Genival, estamos consternados”.

#### DATA MUTANTE

O deputado Tovar Correia Lima (PSDB), pré-candidato a prefeito de Campina Grande, cravou nova data quanto ao anúncio oficial de quem vai ser o candidato de Romero Rodrigues. “Deve ocorrer na primeira semana de agosto, até o dia 7 faremos este anúncio”, afirmou. Romero, porém, havia dito outra coisa: “No final deste mês”.

#### “A MAIOR FORÇA”

E o governador João Azevêdo foi tratado como liderança importante do Cidadania no contexto nacional pelo presidente da legenda, Roberto Freire, para quem na “Paraíba é onde temos a maior força de todo o Brasil, graças ao governador, sua presença nos dá capilaridade”. Para ele, a vinda do governador para o Cidadania “foi uma grande conquista”.

#### ATÉ QUANDO?

Filiada ao PP, a vereadora Elisa Virgínia garante que o partido continua na base do prefeito Luciano Cartaxo (PV), apesar de ter lançado pré-candidato a prefeito de João Pessoa, com Cícero Lucena. “Garantimos a governabilidade”, afirmou ela. Quando começar a campanha ‘pra valer’, contudo, vai ser cada um no seu quadrado. Ou melhor, no seu palanque.

#### PB TERÁ PAPEL DECISIVO PARA O CIDADANIA, AFIRMA FREIRE

Em entrevista à Rádio Princesa FM, Roberto Freire disse que as eleições deste ano serão decisivas para que o Cidadania chegue com mais força ao pleito de 2022. E, nessa perspectiva, o dirigente enxerga que o crescimento do partido na Paraíba – de acordo com ele, com mais de 100 candidatas a prefeito – terá papel decisivo para alçar a legenda a outros patamares políticos, nacionalmente.

# 74,36% dos novos registros de covid-19 na PB são no interior

No boletim divulgado ontem, a SES registrou mais 1.446 confirmações de contágio, totalizando 74.550 desde o início da pandemia

**Ana Flávia Nóbrega**  
anaflavianobreg@gmail.com

Com novos 1.446 casos e 35 mortes, a Paraíba chegou a 74.550 casos de contaminação pelo novo coronavírus e 1.653 óbitos em decorrência do agravamento da doença. A Secretaria de Estado da Saúde (SES), divulgou que 29.628 pacientes são considerados recuperados. Com 218.494 testes para o diagnóstico da doença realizados, o Estado mantém a média de 221 das 223 cidades atingidas. O número está sem alteração desde o dia 15 de julho, apenas Ouro Velho e São Domingos seguem sem casos.

Em João Pessoa, foram novos 1.838 casos. Os demais 5.330 casos foram registrados no interior do Estado, fora da capital. O que representa 74,36% dos novos casos no interior.

O número de novos casos voltou à normalidade de notificação após uma instabilidade que interferiu na divulgação dos dados do dia 15 a 21 de julho. Entre a quarta-feira e a quinta-feira, o número de casos confirmados ultrapassou os 2 mil casos devido a

instabilidade. Desse modo, os números não sofrem mais interferência do período instável.

Nesta semana, o Estado já contabilizou um total de novos 7.168 casos e 185 falecimentos confirmados. O número de casos recuperados e de exames realizados também foram expressivos. Um montante de 5.189 pacientes alcançaram a cura sintomática e são considerados recuperados. Cerca de 20.311 exames para o diagnóstico para a doença foram realizados nos 223 municípios do Estado desde o último domingo até ontem.

Comparando os boletins epidemiológicos emitidos pela SES, o fenômeno da interiorização da covid-19 também pode ser observado. De acordo com o primeiro boletim emitido na semana, na última segunda-feira, em comparação ao boletim emitido ontem, a capital teve 48 das 185 mortes ocorridas e confirmadas na Paraíba. O que representa, aproximadamente, 26% dos óbitos.

Campina Grande, segunda cidade com maior incidência de casos e mortes teve

16 falecimentos de vítimas residentes no município no mesmo intervalo de tempo. No número de casos, a Rainha da Borborema representa 10,04% com 720 casos confirmados.

Dez cidades já possuem mais de mil casos confirmados, de acordo com a SES. João Pessoa, que entrou na quarta fase da flexibilização, tem 19.659, Campina Grande chegou a 9.848 contaminados, Guarabira tem 3.179 casos, Patos chegou a 2.322, Cabedelo tem 2.258 casos, Manguape com 1.931, Santa Rita chegou a 1.888 casos, Bayeux tem 1.270 pessoas infectadas, Pedras de Fogo com 1.171, São Bento chegou a 1.136 e Cajazeiras com 1.047.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 50%. A Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e o Sertão possuem respectivamente 53%, 38% e 65% dos leitos de UTI adulto ocupados. O índice de Isolamento Social foi de 39,5%.

Mesmo com os novos números, a Paraíba mantém a taxa de 2,2% de letalidade.

## Presidente do BB entrega pedido de renúncia ao cargo

**Anne Warth**  
Agência Estado

O presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, entregou seu pedido de demissão ao presidente Jair Bolsonaro e ao ministro da Economia, Paulo Guedes. A informação foi divulgada ontem.

"Em conformidade com o § 4º do art. 157 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e com a Instrução CVM nº 358, de 03 de janeiro de 2002, o Banco do Brasil (BB) comunica que o Sr. Rubem de Freitas Novaes entregou ao Exmo. Sr. Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro e ao Exmo. Ministro da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, pedido de renúncia

ao cargo de presidente do BB, com efeitos a partir de agosto, em data a ser definida e oportunamente comunicada ao mercado, entendendo que a Companhia precisa de renovação para enfrentar os momentos futuros de muitas inovações no sistema bancário", diz o comunicado.

O fato relevante também diz que Bolsonaro já aceitou o pedido de Rubens e que deve indicar outro nome para comandar o banco público.

Na reunião ministerial do dia 22 de abril, Guedes criticou a atuação de Novaes à frente do BB. Ele disse que o governo "faz o que quer" com a Caixa Econômica Federal e o BNDES, mas no BB "não consegue fazer nada",

mesmo tendo um "liberal lá", em referência a Novas, que estava no encontro. "Tem que vender essa porra logo", disse Guedes.

Para Guedes, o Banco do Brasil "não é tatu nem cobra, porque ele não é privado, nem público". "Se for apertar o Rubem, coitado. Ele é super liberal, mas se apertar ele e falar: 'bota o juro baixo', ele: 'não posso, senão a turma, os privados, meus minoritários, me apertam.' Af se falar assim: 'bota o juro alto', ele: 'não posso, porque senão o governo me aperta'. O Banco do Brasil é um caso pronto de privatização", afirmou o ministro da Economia durante encontro com ministros e outras autoridades, entre elas Novaes.

## Eleição indireta em Bayeux deverá ser em 14 de agosto

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

O presidente interino da Câmara Municipal de Bayeux (CMB), vereador Inaldo Andrade (PL) disse ontem que alguns detalhes acabaram protelando os trabalhos da Procuradoria Jurídica, mas que, na segunda-feira, a Casa deverá publicar o edital convocando as eleições indiretas para eleger o prefeito-tampão que deve ficar no cargo até o final de dezembro deste ano.

Ele lembrou que essa publicação estava prevista para a última quinta-feira, mas que em nada será prejudicada com

o adiamento, porque está dentro do prazo dos trinta dias que, recentemente, foi estabelecido pela Justiça local.

Perguntado se pretende disputar, Inaldo Andrade descartou e informou que o único vereador que, pelo seu conhecimento, vem se colocando como candidato e que deve se inscrever é o titular da presidência da Câmara, Jeferson Kita (Cidadania) que, desde a saída de Berg Lima (PL) no mês passado, exerce interinamente o cargo de prefeito.

Pelas oposições, dois nomes também estariam participar da disputa: o vereador Adriano Martins (MDB) e a

vereadora Luciene Fofinho (PSB). Além desses dois, a oposição conta com mais seis vereadores: Adriano do Táxi (PSL), França (PTN), Dedeta (PSD), Guedes Informática (PTN), Uedson Orelha (PSL), e Cabo Rubem (PSB).

Os dez apontados como da situação são: o presidente interino Inaldo Andrade (PL), Noquinha (PSL), Josauro Pereira (PDT), Zé Baixinho (PMN), Roni Alencar (PMN), Lico (PSB), José Neto (PSD), Betinho RS (PMN) e a suplente Lucília Freitas (DEM), que assumiu a vaga de Kita depois da saída dele para o cargo de prefeito interino.



Foto: Marcus Antonius

Autoridades alertam que, para ser um bom motorista, é preciso respeitar o Código de Trânsito Brasileiro

## Mais de 200 acidentes graves ocorreram nas BRs do Estado

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

O dia 25 de julho é considerado o Dia do Motorista em razão de ser a data dedicada a São Cristóvão, o santo padroeiro dos motoristas. A data foi oficializada no Brasil em 1968, a partir de um decreto sob o número 63.461. Ser um bom motorista vai além de alguém que saiba dirigir bem, é necessário saber respeitar as regras do Código de Trânsito Brasileiro

para uma condução segura tanto para quem dirige, quanto para outros motoristas e também os pedestres.

Segundo dados do relatório gerencial e de planejamento da Polícia Rodoviária Federal na Paraíba, em 2020 foram registrados 204 acidentes graves, sendo 46 deles com óbitos. Apesar do número, foi constatada uma redução de 32% em comparação ao mesmo período em 2019, que contabilizou 269 aciden-

tes graves com 64 mortes. O número de óbitos reduziu em 40% esse ano em comparação com o ano passado. Os dados foram atualizados até o dia 15 de julho.

### Possíveis mudanças

O presidente Jair Bolsonaro apresentou um projeto de lei que prevê algumas mudanças no Código de Trânsito Brasileiro, caso seja aprovado na Câmara e no Senado e assim sancionado.

### DENTRE AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES, DESTACAM-SE:

- A pontuação limite para suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) é, atualmente, de 20 pontos em um ano; o projeto dobra esse limite para 40 pontos.
- Atualmente o curso de reciclagem é feito para motoristas profissionais que acumulem 14 pontos em um período de um ano; dentro das alterações propostas esse número sobe para 30 pontos.
- Outro destaque é a ampliação da validade da CNH, que a PL pretende ampliar de cinco para dez anos. No caso de motoristas com mais de 65 anos, a validade passa a ser de cinco anos e não de três, como é atualmente.
- O texto extingue o prazo de 15 dias para que aquele candidato que seja reprovado no exame teórico ou prático possa refazer a prova em questão.
- A proposta do Governo Federal também cita a exclusão da exigência para exame toxicológico no caso de motoristas profissionais de ônibus, caminhões e veículos semelhantes no momento da habilitação ou renovação da CNH.
- A PL revoga a cassação da carteira do motorista que for condenado judicialmente por delito de trânsito.
- O projeto acaba com a multa para os casos de desobediência do uso da cadeirinha para crianças pequenas, apesar de manter a obrigatoriedade do uso para crianças até sete anos e meio, no banco traseiro do veículo. Atualmente, o descumprimento é considerado infração gravíssima punida com multa, pela PL passa a prever apenas advertência por escrito.
- A proposta revoga a multa para quem trafegar em rodovias com os faróis desligados durante o dia. Segundo o texto, o farol deve ser usado apenas nas rodovias de faixas simples – não duplicadas – e em casos que o veículo não possua luz de rodagem diurna.

## Cidadania

### Freire diz que Paraíba é a maior força do partido no país

**Ademilson José**  
ademilson2019jose@gmail.com

"Graças à presença do governador João Azevêdo, a Paraíba é onde temos a maior força de todo Brasil". A afirmação é do presidente nacional do partido da Cidadania, o ex-deputado federal Roberto Freire, ao fazer uma avaliação sobre o quadro político no país rumo às eleições municipais de novembro deste ano.

Em entrevista concedida em live e que também foi transmitida pela Rádio Princesa FM, que atinge 40

municípios em três estados nordestinos a partir do município de Princesa Isabel, Roberto Freire disse ao radialista Júnior Duarte que sentia muito honrado com a presença de João Azevêdo no Cidadania).

A entrevista aconteceu anteontem, ocasião em que Roberto Freire também destacou o governador João Azevêdo como principal nome da legenda, e que somou muito positivamente com a força que o partido já trazia para as eleições de 2020 no Estado.

"Em Princesa Isabel, especialmente, também ga-

nhamos um prefeito, e com toda certeza vamos continuar com essa prefeitura, porque o novo filiado vai para a reeleição com todas as chances de vitória", afirmou Roberto Freire, ao acrescentar que o Cidadania terá mais de 100 candidatos a prefeito nas eleições deste ano, somando-se aí quase dois mil nomes que vão disputar vagas em câmaras municipais.

Segundo Freire, "proporcionalmente, considerando o tamanho do Estado, a Paraíba é o local onde o Cidadania tem a maior presença e a maior força", destacou Freire.



Foto: Marcus Antonius



Foto: Marcus Antonius

# Bares e restaurantes podem reabrir a partir de segunda

Academias também estão autorizadas a funcionar, iniciando a quarta etapa de flexibilização econômica de João Pessoa

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Bares, restaurantes e academias retomam as atividades na próxima segunda-feira, 27. O anúncio da reabertura e o protocolo de retomada foram anunciados pelo prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, durante transmissão ao vivo realizada na manhã de ontem através das redes sociais da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). Estas novas medidas fazem parte da quarta etapa do processo de flexibilização econômica durante o período da pandemia de covid-19.

Cafeterias, docerias e os quiosques da orla também estão liberados, e assim como bares e restaurantes devem seguir horário especial, com café da manhã das 7h às 10h, almoço das 12

às 16h e jantar das 18h às 22h. Foi determinado também limite de ocupação de 50% e a proibição de música ao vivo. No caso das academias além da metade da capacidade, a orientação é que as atividades sejam individuais e mediante agendamento. Praças de alimentação permanecem apenas com os serviços de delivery e drive thru.

A nova etapa também atinge a educação. Alunos concluintes da área de saúde, de universidades particulares, foram beneficiados pela flexibilização que orienta a liberação de estágios, aulas práticas e laboratoriais quando necessárias para a conclusão do curso. “É um passo largo, fundamental e que é preciso continuar com a colaboração de cada cidadão”, disse o prefeito referindo-se ao novo momento.

“A meta principal desde o início é salvar vidas e nós vamos continuar com esse parâmetro de não colocar em risco a vida das pessoas”. A queda no índice de transmissão da doença; no número de óbitos e na ocupação de leitos bem como a diminuição da pressão hospitalar foram decisivos para o início da nova fase. Luciano Cartaxo destacou também que o processo de flexibilização é orientado por parâmetros sanitários e análise dos resultados das etapas anteriores.

O uso de máscara, o distanciamento e a utilização do álcool 70% continuam sendo obrigatórios. A PMJP informou que a fiscalização segue sendo realizada pelos agentes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb-UP) e pela Guarda Municipal.



Foto: Marcus Antonius

Máscara de proteção e distanciamento social continuam obrigatórios em todos os espaços que forem reabertos

### SEGUEM PROIBIDOS:

- Banho de mar
- Ocupação da faixa de areia
- Estacionamento na orla

### ■ Torcidas em jogos

- Parques continuam fechados
- Abertura de cinemas, teatros, casas de shows

### Em números:

- Casos de covid-19: **16.659**
- Óbitos: **573**
- Taxa de isolamento: **39,5%**

## Nos laboratórios

# Resultados de exames precisam ser notificados

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

Todos os laboratórios de análises clínicas e estabelecimentos privados que prestam serviços de saúde na Paraíba serão obrigados a notificar às autoridades públicas de saúde municipal e estadual a realização de

exames para identificação de doenças contagiosas classificadas como endemias, epidemias ou pandemias e os respectivos resultados obtidos. Entre elas, e com maior vigor neste momento, os exames para diagnóstico do novo coronavírus.

A Lei 11.752/2020, de autoria do deputado esta-

Foto: Agência Brasil



Devem ser notificadas doenças como endemias, epidemias ou pandemia

dual Felipe Leitão, foi sancionada pelo governador João Azevêdo e publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) nessa sexta-feira. A medida tem como objetivo principal minimizar a subnotificação dos casos de covid-19 no Estado. E leva em consideração orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Comitê Científico do Consórcio Nordeste que prevê a testagem em massa como uma das ferramentas mais importantes no enfrentamento da doença no país, estados e municípios. Os exames de diagnóstico para o novo coronavírus que devem ser notificados são o RT-PCR, sorológicos e os testes rápidos.

“Apesar dos esforços, o Sistema Único de Saúde (SUS) sozinho não tem capacidade de testar toda a

população. Por isso, a rede privada assume parte desta responsabilidade”, diz o trecho. Já o autor da lei, Felipe Leitão, avalia que a população mais carente precisa ter uma atenção maior do poder público com as testagens pelo SUS, diferente das pessoas que possuem condições para arcar com os custos da realização dos exames. “Uma parcela da população tem condições de pagar para a realização do teste para a covid-19, seja nos testes rápidos realizados em farmácias, RT-PCR ou os de sorologia, realizados em laboratórios”, e é justamente esse público cuja notificação deve ser mais eficiente.

De acordo com a lei, a notificação poderá ocorrer por meio eletrônico como e-mail ou outro dispositivo de rede social disponibiliza-

do pelos órgãos dos serviços de vigilância em saúde, e por telefone, no prazo máximo de 24 horas após a emissão do laudo com o resultado. Para os exames já realizados antes da publicação da lei, os estabelecimentos terão um prazo máximo de 7 dias para notificar seus resultados aos órgãos de saúde.

A notificação dos resultados devem ser acompanhadas dos dados do paciente para que este seja contactado caso seja necessário. A identificação não simboliza a quebra da privacidade do paciente. O texto da lei especifica que a privacidade dos clientes e pacientes devem ser zelados.

O descumprimento da lei acarreta na aplicação de multa no valor referente à R\$ 10 mil. O valor recolhido será destinado para o combate à

pandemia na Paraíba.

A lei, no entanto, não é uma novidade no Estado. Desde de 18 de abril uma portaria, publicada através do Decreto 40.188 de 16 de abril de 2020, já obrigava os laboratórios da rede privada a se cadastrarem no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-PB) para informar a metodologia de diagnóstico e outras especificidades no que envolvia a realização do exame.

### Sindicato

O Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Paraíba informou, através do presidente Francisco José Santiago de Brito Pereira, que ainda não irá se posicionar sobre a lei por motivos de desconhecimento conciso sobre a lei.

# Polícia Civil prende suspeito de participar de chacina no RJ

Rhuan Doumus fugiu para João Pessoa; com prisão preventiva decretada, ele já foi transferido para a capital fluminense

Cardoso Filho  
josecardosofilho@gmail.com

Um homem suspeito de participar de um crime que deixou cinco pessoas mortas e outras sete feridas durante uma chacina no Rio de Janeiro foi preso na tarde de quinta-feira (23) em João Pessoa. Entre as vítimas, está uma criança de dez anos de idade.

Na tarde de ontem Rhuan Roberto Ferreira Doumus, de 20 anos, foi transferido para o Rio de Janeiro, por uma equipe de policiais civis daquele estado, após autorização da Vara das Execuções Penais de João Pessoa.

Rhuan Doumus foi preso no bairro do Cuiá durante ação conjunta das Polícias Civil da Paraíba e do Rio de Janeiro quando chegava, em um Onix prata acompanhado de outras pessoas ao condomínio onde estava residindo. A ação policial foi comandada pelo delegado Carlos Othon, da Delegacia de Crimes Contra Pessoa da Capital. Na Capital paraibana o preso estava na casa de familiares da mãe da esposa dele. Policiais civis do Rio de Janeiro disseram para a polícia paraibana que Rhuan Doumus já participou de nove.

Segundo Carlos Othon, o preso integra a organização criminosa Comando Vermelho, que atua no Rio de Janeiro,



Suspeito foi preso no bairro do Cuiá durante ação conjunta das Polícias Civil da Paraíba e do Rio de Janeiro quando chegava, em um Onix prata, acompanhado de outras pessoas ao condomínio onde estava residindo

ro, praticando assaltos, homicídios e tráfico de drogas. De acordo com as investigações, o jovem teria participado de uma chacina ocorrida no dia 28 de junho deste ano que resultou nas mortes de cinco pessoas, incluindo uma criança de dez anos. “Após o crime, esse indivíduo se mudou para a Paraíba e estava escondido em João Pessoa. Mas ele estava sendo monitorado pela polícia

e acabou sendo preso numa ação muito importante para a sociedade”, declarou Othon. E comemorou a ação “pois não houve a necessidade de efetuar disparos campina e o fator surpresa foi importante”.

#### A chacina

Segundo informações dos policiais cariocas, a chacina aconteceu na noite de 28 do mês passado quando se

realizava uma festa junina na Rua Ernesto Vieira, próximo a Favela Az de Ouro, no Bairro Anchieta, no Rio de Janeiro. Em dado momento, segundo testemunhas ouvidas pela polícia carioca surgiu um Fiat Siena preto e os ocupantes passaram a atirar contra as cerca de 200 pessoas que estavam no local. Para os investigadores o motivo da ação do grupo teria sido por uma disputa entre traficantes rivais.

puta entre traficantes rivais.

O alvo dos atiradores seria um jovem identificado por Yan Lucas Soares Gomes, de 25 anos, filho de um traficante de drogas morto em 2015 em confronto com policiais, pertencente a uma facção rival, Terceiro Comando da Capital.

Entre as vítimas está uma criança de 10 anos. Rayanne Lopes iria aniver-

sariar no dia 14 deste mês e foi atingida com um tiro no peito. O pai dela, Naum Henrique Silva Lopes também foi baleado quando tentou salvar a filha.

Além da criança, as outras vítimas foram Josué de Oliveira Xavier, 20 anos; Antônio Marcos Barcelos Pereira Júnior, de 22, Yuri Lima Vieira e Yan Lucas Soares Gomes, ambos de 23 anos.

## Homem não cumpre medidas protetivas

A Polícia Civil da Paraíba, em ação integrada com a Polícia Civil de Pernambuco, prendeu na quinta-feira, 23, em Olinda (PE), um homem que vinha quebrando medidas protetivas e ameaçando a ex-companheira residente em Alagoa Grande (PB). Segundo a delegada Maria Solidade, ele mandava mensagens com ameaças por WhatsApp para a ex-companheira e dizia, inclusive, que a mataria e os dois filhos do casal. Em uma das mensagens, o suspeito zomba da Justiça.

A delegada de Alagoa Grande, Maria Solidade disse que representou pela prisão do suspeito à Justiça de Alagoa Grande pelo fato dele continuar ameaçando a ex-companheira, apesar de ter sido concedida Medidas Protetivas à vítima. Solidade informou que no início deste ano uma mulher de 28 anos procurou a delegacia de Alagoa Grande contendo as ameaças do ex-companheiro pelas redes sociais. E relatando que não podia sair para trabalhar, pois tinha medo de deixar as crianças sozinhas, pois ele também ameaçava matar os filhos do casal.

Para conseguir a prisão do homem, a delegada juntou as provas do crime ao Inquérito Policial instaurado contra o suspeito, representando também por sua prisão. A Justiça

concedeu o mandado de prisão e ele foi localizado em Olinda, sendo preso e conduzido para a Cadeia Pública de Alagoa Grande.

#### Outra ação

Um homem de 30 anos suspeito de praticar cinco assaltos na orla de João Pessoa foi preso de ontem por agentes da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio de João Pessoa, após investigações da Polícia Civil apontar indícios da participação dele nos crimes. “Ele foi reconhecido pelas vítimas que disseram ter sido assaltadas por esse homem, que se utilizava os mesmos ‘modus operandi’, afirmou o delegado Joames Oliveira.

Segundo as investigações, o preso praticava os assaltos a bordo de uma motocicleta, com uma mulher na garupa. O homem já possui antecedentes criminais e já foi preso pelos crimes de “saidinhas de banco”. A modalidade consiste em monitorar e assaltar vítimas que saem das agências após sacar dinheiro em espécie. Ele será conduzido ao Sistema Prisional e apresentado à Justiça.

## Moto camaleão



A moto roubada no mês de maio estava circulando livremente quando foi apreendida pela PRF

## Veículo tem a cor alterada após ser roubado na capital

Uma motocicleta Yamaha/YS150 roubada em maio deste ano, em João Pessoa, foi recuperada pela Polícia Rodoviária Federal durante ação na BR-101, próximo a entrada para o município de Conde, Litoral Sul do Estado. O que chama a atenção é que o veículo tinha sua cor original preta, mas foi adesivada na cor branca para que não fosse reconhecida.

O condutor de 21 anos informou que adquiriu a moto há uma semana. Ele falou aos policiais que trocou seu veículo, um ford Ka, pela motocicleta e receberia a quantia de R\$ 1 mil do vendedor na negociação, mas ainda não re-

cebeu o dinheiro. Contudo, não possuía o documento da motocicleta nem o comprovante de transferência de propriedade.

Ainda na BR-101, na unidade operacional de Mata Redonda, em Alhandra, foi preso um casal transportando dois quilos de maconha escondidos numa mochila, no interior do veículo Honda City. O homem de 25 anos e a mulher de 32 anos ficaram nervosos durante a abordagem policial e entrou em contradições sobre o motivo da viagem. O homem informou aos policiais que entregaria a droga em Recife.

Na BR-230, foi recapturado um foragido da justiça

pelo crime de furto e já possuía mandado de prisão por furto e já tinha sido preso por outros crimes, inclusive tráfico de entorpecentes. Durante fiscalização na BR 230, em Campina Grande, os policiais abordaram a motocicleta Yamaha Factor YBR 125 que realizava manobra proibida na rodovia. Na abordagem, o condutor informou que era mototaxista, mas não possuía carteira de habilitação nem qualquer documento que autorizasse o exercício da profissão. Ao verificar os sistemas de segurança, a equipe constatou que o homem de 35 anos era um foragido da justiça, que possuía mandado de prisão por furto.

## PM encerra festa em praça pública com 200 pessoas

Duas equipes do 5º Batalhão da Polícia Militar acabaram com uma festa conhecida por “Dança do Passinho”, que se realizava na Praça Soares Madruga, no Bairro Valentina Figueiredo, com cerca 200 pessoas.

Ao tomar conhecimento que iria acontecer a festa, as equipes passaram no local, mas não tinha ninguém. Pouco tempo depois, os policiais foram informados de que havia uma grande multidão no local e foram verificar.

Quando as viaturas da PM chegaram ao local rapidamente e a multidão se dispersou. Algumas pessoas que estavam no local xingaram os policiais, jogaram objetos e houve a necessidade de intervenção para dispersar os participantes que chegaram a ser mobilizados por aplicativos de mensagens instantâneas informando da aproximação das guarnições. Ninguém foi detido.

As aglomerações e realizações de festas já foram encerradas pela Polícia Militar, tanto na Capital como em outras regiões do Estado, em cumprimento a decreto do Governo do Estado que proíbe festas durante a pandemia. O comandante do 5 BPM, tenente-coronel Marcos, disse que as fiscalizações irão continuar.

# Festa das Neves: atividades religiosas começam amanhã

Por conta da pandemia, procissão será substituída por carreata, e demais celebrações seguirão protocolos de saúde

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

Há mais de três séculos a Festa de Nossa Senhora das Neves acontece na Paraíba, mas neste ano, devido ao período de pandemia causado pela covid-19, pela primeira vez ocorrerá mudanças, como missas restritas, celebrações em estilo drive-in e carreatas. Com o lema "Eu sei em quem coloquei a minha esperança", a programação terá início amanhã, através de uma missa às 9h, presidida pelo padre Luiz Júnior, na catedral. Já a tradicional procissão, será substituída por uma carreata, que ocorrerá às 10h, pela Zona Sul de João Pessoa até o Santuário de Nossa Senhora da Penha.

A novena seguirá todas as normas sanitárias, com álcool em gel nos templos e higienização necessários para que a festa religiosa ocorra de forma segura. As missas, que ocorrerão durante os onze dias de programação, terão vagas limitadas, com capacidade para até 150 pessoas.

Para garantir uma vaga é necessário se inscrever previamente e ter entre 12 e 60 anos de idade. No entanto, todos poderão assistir às celebrações através de lives que serão transmitidas nas redes sociais da Arquidiocese da Paraíba.

A festa será encerrada no próximo dia 5 de agosto, dia da padroeira e aniversário de João Pessoa, através da Bênção Episcopal com a imagem de Nossa Senhora das

Neves à cidade de João Pessoa. Esse momento ocorrerá às 9h, na varanda da Basílica, com a igreja fechada.

Ainda no último dia de celebração, ocorrerá a volta do arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson, que está em isolamento social desde o mês de março, com a realização da missa solene da Padroeira e a consagração dos Santos Óleos. Mas a celebração será restrita aos membros do Conselho Presbiteral e Vigários Forâneos. Além disso, às 15h, ocorrerá a oração do Santo Terço, seguida de uma carreata que terá início na catedral. Por fim, a festa será encerrada às 17h com uma missa solene em estilo drive-in, no estacionamento do Santuário Mãe Rainha, presidida pelo padre Nilson Nunes.

## inscrever nas missas

O agendamento para as celebrações poderá ser realizado através dos números: (83) 3221-2503 ou (83) 98742-6243. Será necessário informar o nome completo e o documento de identidade.



A programação religiosa completa da Festa das Neves pode ser acessada do QR Code acima

## Nota Cidadã entrega prêmio a ganhadores

Os ganhadores da Campanha Nota Cidadã do mês de julho já começaram a receber, em sua conta bancária, as transferências dos valores dos prêmios referentes ao 7º Sorteio, que foi realizado no último dia 10 de julho. Dos 21 ganhadores dos prêmios em dinheiro deste mês que somados chegam a R\$ 60 mil, 19 já enviaram a documentação e receberam a premiação, por meio de transferência bancária, realizada pela Loteria Estadual da Paraíba (Lotep).

A cada novo sorteio, o interior do Estado vem sendo contemplado, inclusive pequenas cidades. O deslocamento do secretário executivo da Sefaz, Bruno Frade, e do superintendente da Lotep, Petrônio Rolim, ao município de Caturité, no Cariri Oriental paraibano, cidade com pouco mais de 4,5 mil habitantes, para entregar pessoalmente o prêmio especial de R\$ 20 mil ao ganhador, sinaliza a interiorização do prêmio.

O motorista do Samu de Caturité, Givanildo Praxedes de Araújo, de 50 anos, foi o contemplado do prêmio especial de julho. "O prêmio chegou na hora de maior necessidade da minha família. Ia vender meu veículo para pagar as minhas dívidas neste período difícil, quando me

falaram que havia ganhado o prêmio de R\$ 20 mil. Pensei que essa campanha era uma grande mentira, pois nunca ganhei prêmios em minha vida, mas agora sei que a Nota Cidadã é uma grande realidade e qualquer pessoa de qualquer cidade do interior pode também ganhar", declarou Givanildo.

## A campanha

A Campanha Nota Cidadã, que é uma iniciativa do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), e conta com apoio da Codata e da Lotep, busca incentivar o paraibano a desenvolver o exercício da cidadania fiscal, exigindo o documento fiscal eletrônico em suas compras no comércio da Paraíba com a inclusão do CPF.



Qualquer pessoa pode participar da campanha. Quer saber como? Acesse o QR Code indicado acima



Foto: Marcus Antonius

A tradicional missa que abrirá a programação na catedral contará com lugares marcados e será celebrada às 9h, presidida pelo padre Luiz Júnior

## Aumento

# Gás de cozinha estará mais caro a partir da próxima segunda-feira

**Juliana Cavalcanti**  
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

A partir de segunda-feira o preço de gás de cozinha sofrerá novo aumento, o quarto do ano. De acordo com o presidente do Sindicato dos Revendedores de Gás da Paraíba (Sinregás-PB), Marcos Antônio Bezerra, o novo valor do item será repassado ao consumidor apenas no dia 27. Ele informou que o valor médio do botijão de gás no Estado pode variar atualmente entre R\$75 e R\$82.

Segundo o comunicado da Petrobras, o per-

centual aplicado nas suas refinarias é de 5% e atinge todos os tipos de consumo, como o residencial (botijões de 13 quilos), industrial e comercial. O representante da entidade acrescentou ainda que este é o quarto reajuste anunciado para o produto pela companhia apenas neste ano, mais especificamente, em um período de aproximadamente 60 dias.

Conforme a Petrobras, a mudança está relacionada à variação do preço do Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) no mercado internacional. A empresa explica

que os combustíveis derivados de petróleo são commodities e têm seus preços atrelados aos mercados internacionais, cujas cotações variam diariamente (para cima e para baixo). Por isso, existe variações dos preços nas refinarias e terminais.

"Houve uma queda no mercado internacional nos preços e agora está tendo uma recuperação muito grande do mercado internacional dos valores tanto de combustível como de gás, então está sendo repassado pra gente esse aumento", justificou o dirigente do sindicato.

Com isso, preço médio da Petrobras será equivalente a R\$ 26,55 por botijão de 13kg. A empresa informou que as distribuidoras realizam o envase em diferentes tipos de botijão e ao lado das revendas, são responsáveis pelos custos ao consumidor final.

Os preços do GLP vendidos às distribuidoras baseiam-se no preço de paridade de importação, formado pelas cotações internacionais destes produtos mais os custos que importadores teriam, a exemplo de transporte e taxas portuárias.

Foto: Evandro Pereira



O gás de cozinha terá seu preço elevado pela quarta vez somente neste ano; atualmente o valor do botijão varia entre R\$ 75,00 e R\$ 82,00



# Oitizeiro

## Uma economia que vem da feira

Fotos: Marcus Antonius

**José Alves**  
zavieira2@gmail.com

O bairro de Oitizeiro está entre os mais antigos da cidade e seu nome surgiu porque no local existiam muitos pés de Oiti. Sua expansão e povoamento aconteceu no ano de 1950, onde antes existia uma enorme fazenda que pertencia a Celso Otávio de Novais, desde 1911. Com a venda dos lotes, os compradores foram chegando de todas as partes, principalmente da Região do Brejo da Paraíba. Oitizeiro, surgiu como um bairro de classe média baixa, onde as primeiras casas eram de taipa, e até os dias atuais não conseguiu evoluir como outros. De acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o bairro tinha 29.187 habitantes.

O ponto alto da economia do bairro se concentra na Feira de Oitizeiro, que por causa do enorme público que atrai diariamente, mas principalmente aos domingos, expandiu o comércio do bairro em seu entorno. Mas no local, não existe nenhum prédio residencial ou empresarial, o que permanece são as residências. Com o tempo, algumas delas sofreram alterações em suas estruturas para abrigar algum tipo de comércio.

Segundo o escritor, sociólogo e coronel reformado da Polícia Militar da Paraíba, João Batista, autor do livro Oitizeiro: "Sua história, sua gente", existem alguns causos que marcaram o bairro. Uma das histórias mais comentadas pela população, diz respeito a uma passagem do religioso Frei Damião. Durante uma de suas missões em Oitizeiro, quando o frade passava em uma das ruas, por não ter descido do carro para cumprimentar a multidão que o aguardava, acabou levando uma sonora vaia.

Diz a lenda que ao tomar a vaia, Frei Damião ficou com raiva e teria dito: "Esse bairro nunca vai crescer", e seguiu com a missão. Desde então, e até os dias atuais, seja por causa da frase dita pelo religioso ou não, Oitizeiro que está cravado na zona Oeste da cidade, continua praticamente estático, com desenvolvimento pífio.

O coronel João Batista observou que o bairro mesmo sendo um dos mais antigos da capital, continua sendo um ótimo local para se morar e revelou que tem quatro irmãos que ainda residem por lá. Os moradores, a exemplo de Jonathan Guedes, é um dos que amam, valoriza e defende Oitizeiro. "Lá, a população tem à disposição supermercados, escolas públicas e privadas, posto de saúde, linhas de ônibus, igrejas, e como atração maior a Feira de Oitizeiro, que registra um público imenso aos domingos. São consumidores que chegam de diversos bairros em busca de alimentos a preços baixos", disse.

"Mesmo com todas as dificuldades no que diz respeito ao seu desenvolvimento, Oitizeiro é um local que supre as necessidades básicas dos moradores que não precisam se deslocar para o Centro, para fazer compras, por exemplo", disse a moradora Marinalva Alves, que reside no bairro há 30 anos. Ela lembrou que quando chegou ao bairro nenhuma rua era calçada, mas atualmente, apenas duas ou três faltam ser calçadas e saneadas.

Ainda segundo o coronel Batista, com 109 anos de existência, o local onde está Oitizeiro, no passado já foi chamado de Bairro dos Novais, por causa da família Novais que era dona das terras da localidade. Na década de 1950 ou 1960, Oitizeiro tinha tudo para ser um grande bairro por conta de sua localização. Afinal, naque-

la época, o local era porta de entrada de João Pessoa de quem vinha de Pernambuco e vice-versa.

Nas décadas de 1960 e 1970, de acordo com o coronel Batista, ele juntamente com uma turma de amigos promovia muitos "assustados", que eram festas realizadas em diversos pontos do bairro. Saudoso, ele recordou que na época, a violência ou o medo de assalto não existiam. "Os jovens transitavam nas ruas até altas horas sem nenhum problema. Rico em cultura os moradores também realizavam festas de São João com apresentações de quadrilhas juninas, promoviam festas folclóricas como lapinha, pastoril e coco de roda, entre outras. Era um tempo de diversão sem drogas e sem violência", lembrou.

### Feira de Oitizeiro

A Feira de Oitizeiro, é o maior point econômico do bairro, e uma das mais tradicionais da capital por oferecer aos clientes alimentos frescos a preços acessíveis. O consumidor pode se surpreender com

uma diversidade de produtos que chegam a impressionar. Ela funciona todos os dias, mas tradicionalmente o movimento é mais intenso aos domingos com a presença de consumidores de diversos bairros da cidade, e até das cidades da Região Metropolitana de João Pessoa.

Ao longo dos anos a Feira de Oitizeiro que já era famosa, cresceu muito. E por conta de seu crescimento, ao seu redor houve uma expansão do comércio com o surgimento de bares, restaurantes, mercearias, barbearias, salões de beleza e costureiras, além de lojas de vestuário. Com o aumento do consumo, os feirantes passaram a abrir seus boxes às 5h, o que tornou o mercado de Oitizeiro na maior feira livre da capital, ficando atrás apenas do Mercado Central.

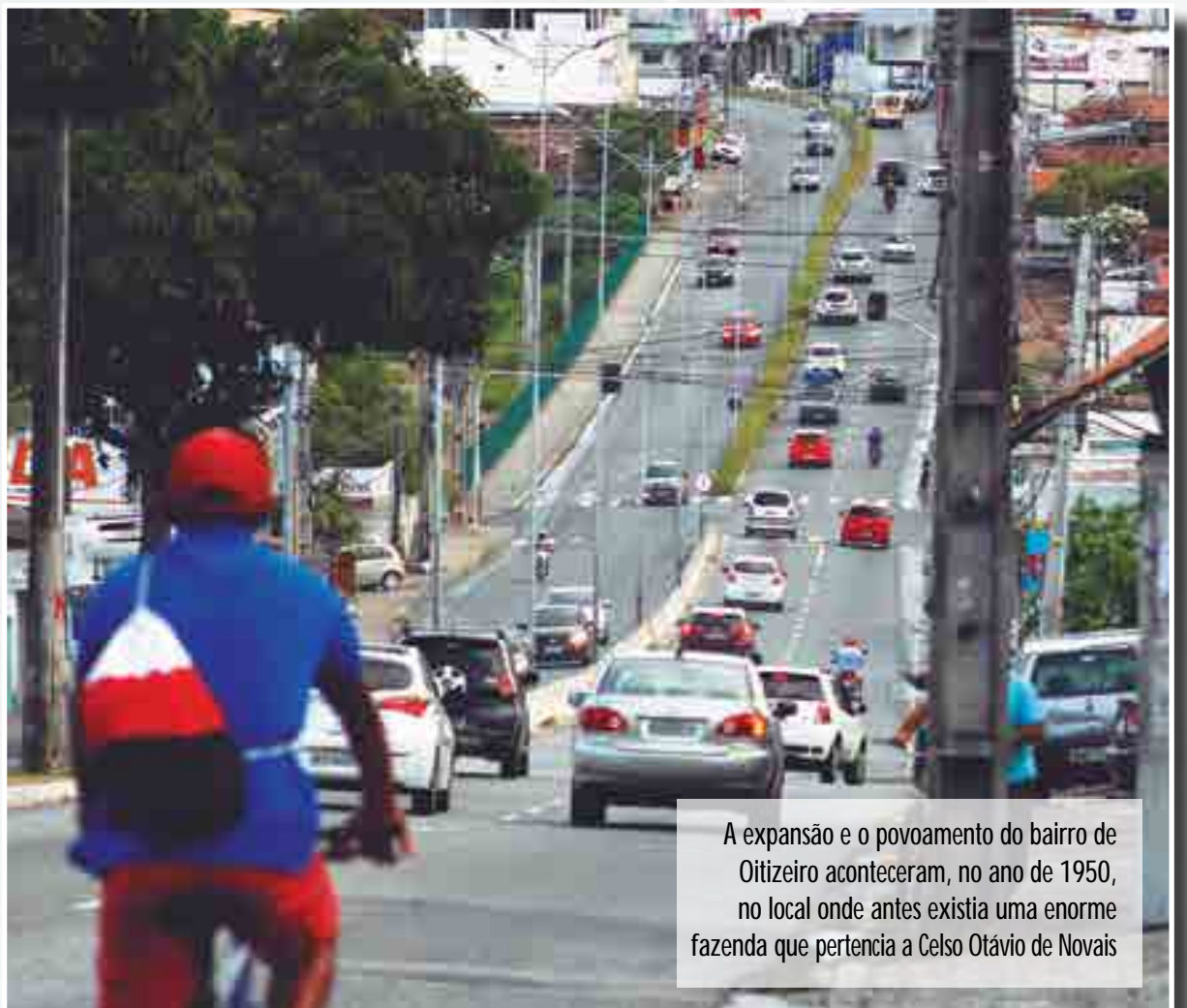
### Feira da troca

Além da Feira livre de alimentos, é no bairro de Oitizeiro que também existe há décadas, a Feira da Troca, onde o comércio acontece informalmente, com a venda e troca de pro-

duto ou objetos com preços bem abaixo do mercado formal. Nessa feira são comercializados bicicletas, motos, carros, instrumentos musicais, aparelhos de tv, som e eletroeletrônicos de um modo geral. Muitos deles sem nota fiscal. Alguns frequentadores dizem que até revólveres ou pistolas também são vendidos por lá.

Muitas pessoas por não saberem da procedência dos objetos vendidos nessa feira, preferem não comprar. Mesmo assim, ela continua ativa e atraindo um grande número de consumidores de todos os bairros de João Pessoa. Existe uma diversidade de público que compra e vende em Oitizeiro, e isso faz com que o dinheiro não pare de circular na localidade.

Tanto a Feira Livre, como a Feira da Troca de Oitizeiro tem história e os frequentadores sabem exatamente o que procuram, onde procurar e onde encontrar o objeto que necessitam. Também participam dessas feiras consumidores de outras cidades e até de estados vizinhos.



A expansão e o povoamento do bairro de Oitizeiro aconteceram, no ano de 1950, no local onde antes existia uma enorme fazenda que pertencia a Celso Otávio de Novais





Foto: Divulgação

# Cátia de França e Tássia Reis dividem palco virtual

Artistas fazem o show do 'Julho das Pretas', que será apresentado hoje no canal da Funes

Comemorando o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, além do repertório da rapper paulistana, cantora paraibana vai apresentar canções inéditas que tenham ligação com o momento



Arte: Luciano Honorato

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

Hoje é comemorado o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha (Dia de Tereza de Benguela). Para uma homenagem às mulheres representadas pela data, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes) transmite, através do canal oficial do Youtube (/funescpbgov), uma apresentação com Cátia de França e da rapper Tássia Reis. A programação tem início às 20h com acesso gratuito. A iniciativa faz parte do movimento social de mulheres negras, Julho das Pretas, que conta com uma série de atividades realizadas pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, e o show faz parte da parceria com a Funes.

Cátia de França conta com mais de 40 anos de carreira e seis discos gravados. Para a noite de hoje, ela adianta que haverá predominância de gêneros com os quais já trabalha, de cultura "raiz", como denomina. "Vai ter maracatu, que já evidencia o negro, forró e outras coisas mais da raiz", comenta a artista.

Além das músicas já conhecidas e aguardadas pelo público, como 'Kukukaya' e 'O Bonde', ela vai apresentar também canções inéditas que tenham ligação com o momento. "Tocarei algumas canções que nunca toquei antes publicamente, em shows. Tem uma que vai mexer muito com o pessoal", completa, sem especificar o título, acerca do sentimento transmitido na seleção do repertório.

Honrada em poder representar a mulher negra neste dia, Cátia revela que este é um momento necessário para refletir sobre o que está acontecendo em relação à violência com a população negra, não apenas no Brasil. Ela menciona o recente caso da morte de George Floyd, nos Estados Unidos, morto por um policial quando já estava imobilizado, e da comerciante de 51 anos, que teve seu pescoço pisado por um oficial da polícia em São Paulo. "É uma data importante e necessária. Neste momento de que estamos enfrentando, de uma pandemia, tudo fica superlativo. Pelo tanto de luta que realizamos durante todos esses anos, de tanta batalha, Tássia Reis, que também representa a mulher em um universo majoritariamente masculino que é o rap, esta é uma data que devemos celebrar", aponta Cátia de França.

Em relação à conquista de uma data dedicada exclusivamente para a mulher negra, a artista afirma categoricamente: "Todo tempo é tempo de corrigir". Para ela, é necessário pensar também no futuro. "O mundo não se acaba, você canta algo hoje para dar

sombra à frente", argumenta a paraibana. Para ela, é uma pequena demonstração de reparação histórica de figuras que sempre lutam e batalham por direitos.

Embora haja a necessidade de uma busca diária por visibilidade no meio artístico, existem nomes que são referências para o cenário, como Cátia enumera. Dentre elas, Elza Soares se destaca por conta de seu histórico e representatividade em tantos anos de estrada, mas são citadas também Karol Conka, Virgínia Rodrigues e a própria Tássia Reis.

Com fé nos orixás, Cátia de França segue realizando o isolamento domiciliar com seus quatro gatos na casa onde habita, em uma serra próxima à cidade do Rio de Janeiro. Lamentando todo o contexto provocado pelo coronavírus, ela explica sobre Xangô, o orixá da justiça. "Ele é o orixá deste ano, mas não imaginava que fosse cobrar justiça do mundo todo. Não tem quem se salve: presidente, rei, rainha, branco, preto. O negócio está sério. O inimigo que não tem rosto chegou de mansinho, e danou-se. Ninguém está livre de nada. O inimigo vem no vento".

Para a cantora e compositora, as transmissões ao vivo pela internet que entram como uma possibilidade de entretenimento para a população significam um "chapéu virtual" com o objetivo de trazer retorno financeiro. Com a impossibilidade de realização de shows presenciais por causa da aglomeração de pessoas, ela vê nas transmissões on-line uma saída emergencial que acabam trazendo mais visibilidade para o artista. "Tem mais gente agora sabendo que eu existo. Foi o que também aconteceu com Teresa Cristina, que também já estava atuando na cena mas que está sendo mais evidenciada agora, com as lives que realiza".

Isolada em sua casa na serra carioca, Cátia de França e seus quatro gatos se fazem companhia. "É como se tivesse quatro adolescentes em casa, vivo afastando briga, eles derubam coisas. Eles não se mancam, para eles eu que sou agregada. Mas são uma salvação. Neutralizam as energias", explica.

Em quatro meses de isolamento, a paraibana procura se manter ativa em diversas atividades, inclusive nas

artísticas como compor músicas, ler e pintar. "A música é o que mais tem me ajudado. Cozinhar também é uma terapia fantástica, mexer e criar o alimento que você vai consumir. Sempre cozinhei mas ninguém me leva a sério. Eu me viro mesmo, faço pão, é algo fantástico", menciona e aproveita para destacar. "Qualquer atividade é uma válvula de escape. Eu tenho muita fé e me cuido. Invisto nos chás, no alho cru, laranja, nada de carne vermelha".

### Sobre a data

A República Dominicana estabeleceu em Santo Domingo, em 1992, a definição do Dia da Mulher Afro-latino-americana e Caribenha a partir da realização do Primeiro Encontro de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-caribenhas. No Brasil, a data virou Lei nº 12.987/2014, sancionada pela ex-presidente Dilma Rousseff, como o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, o Dia de Tereza de Benguela.

Tereza de Benguela foi uma quilombola do século 18 cuja origem é desconhecida. Seu marido, José Piolho, chefiava o Quilombo do Piolho até ser assassinado por soldados do Estado e a comunidade, que também é conhecida como Quilombo do Quariterê (entre Mato Grosso e Bolívia), passou a ter o comando de Tereza em relação à política, economia e administração do quilombo.

No ano de 1770, o quilombo foi destruído pelas forças de Luiz Pinto de Souza Coutinho e a população – um total de 79 negros e 30 índios – foi morta ou aprisionada.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funes no Youtube

### Sobre as artistas

#### TÁSSIA REIS

Foto: Divulgação



A cantora e compositora nasceu em São Paulo (SP) e realiza composições que integram os gêneros de rap, jazz e samba, além de embarcar em outras variações da música negra. Seu disco mais recente, *Próspera*, lançado em junho de 2019, é o terceiro de estúdio de sua carreira, e pode ser acessado em todas as plataformas digitais. O trabalho transmite mensagens de seguir em frente e de voltar um olhar mais delicado com a vida, rompendo com ideias negativas, focando em um crescimento pessoal fortalecido pelo equilíbrio e a busca pela felicidade. Seus outros álbuns também podem ser encontrados on-line: *Tássia Reis* (2014) e *Outra Esfera* (2016).

#### CÁTIA DE FRANÇA

Foto: Mariana Kreischer/Divulgação



A paraibana nasceu em João Pessoa, gravou seis discos em mais de 40 anos de carreira. Ela conta com canções gravadas por nomes como Elba Ramalho, Amelinha e Xangai, além de ter participado de festivais de música popular na década de 1960, e acompanhado Zé Ramalho na turnê *Avôhai*. Cátia lançou seu primeiro EP solo, *20 Palavras ao Redor do Sol*, em 1979, cujas referências variam entre João Cabral, Guimarães Rosa, José Lins do Rego e Manoel de Barros. Ela lançou o EP *Estilhaços*, em 1980, e seu primeiro álbum, *Avatar*, em 1998. Em 2012, produziu *No Bagaço da Cana um Brasil Adormecido*. Seu mais recente trabalho foi lançado em 2016, *Hóspede da Natureza*, com influências de Thoreau e Manoel de Barros.

## Pode filar, “Seu” Batista!

Esta é uma história baseada em fatos, que somente agora ousou passar para os leitores desta modesta coluna semanal. E uma narrativa que envolve duas pessoas que viveram os meus tempos de estudante no Liceu Paraibano e que há anos já se foram deste mundo.

Resolvo fazê-lo agora, ao recordar aquela época em que alisei os bancos do tradicional colégio durante sete anos consecutivos – quatro do Ginásio e três do Científico, ao lado de colegas e companheiros que tive, alguns dos quais sequer esqueci os seus nomes.

Um deles, era meio baixo, um pouquinho barrigudo, branco, meio desalinhado nos cabelos pretos e desleixado no modo de se vestir – um estudante pobre, morador da Casa do Estudante, sem dinheiro no banco e vindo do interior – como na canção de Belchior.

Seu nome: João Batista de Lima. Brincalhão, cordial, emérito contador de anedotas e de “causos”, nem sempre verdadeiros, mas que garantiam plateia interessada em ouvi-lo, especialmente nos intervalos das aulas, fossem de manhã ou à noite – quando estudamos juntos.

Batista (era assim que o chamávamos) não era muito de estudar, muito menos de decorar, mas era um exímio na arte de “filar”, atualmente denominada de colar. Preparava, com afino e determinação, filas imensas, sobretudo das lições de História, com o Prof. Aníbal Moura e de Ciências com o sisudo e bem-vestido Prof. Seixas Maia, que não dispensava o paletó e a gravata – como aliás, quase todos os professores usavam numa época em que o hábito ajudava muito no respeito aos mestres.

Batista filava com todos os professores, menos com Dona Daura e Prof. Seixas Maia, a primeira porque Matemática não era matéria de decoreba e o segundo, pela sua intransigência contra o ato de colar, que o fazia ser temido pelos alunos. Se alguém fosse flagrado copiando de outro colega ou de algum escrito trazido na algibeira, era a certeza de um zero redondinho da silva...

Pois não é que Batista resolveu desafiar o Prof. Seixas Maia? E o fez da forma mais inusitada e que jamais foi pensada por alguém. Nos parágrafos seguintes, conto-lhes como se deu o fato.

A prova final escrita de Ciências estava marcada para as oito horas de uma sexta-feira, num dia qualquer de dezembro e o Prof. Seixas Maia, na hora exata, deu início ao exame. Sabedor da incrível maestria de Batista na arte de filar, puxou-o para uma carteira, próxima do estrado em que se colocava a cadeira do

mestre, deixando-o sempre em posição de superioridade ante os alunos.

Ditou os três quesitos, atribuindo três pontos aos dois primeiros e quatro pontos ao terceiro e se deu a passear entre as carteiras, de olho nos circunstantes, todos nervosos pela presença próxima do mestre, mas cada qual tentando construir os pontos para passar de série.

E, não se fazendo de rogado, a cada volta que dava na sala, parava por alguns minutos ao lado da carteira de Batista que, tranquilo e consciente de que somente aquele papelucho que havia preparado na véspera, na Casa do Estudante, na hora do jantar suculento, com batata-doce, cebola, repolho, dois ovos fritos e um naco de carne, seria capaz de aprová-lo no duríssimo exame final em primeira época na manhã seguinte.

Refestelou-se da explosiva mistura, ao tempo em que dobrava em forma de sanfona, os possíveis conteúdos que cairiam na prova.

Na primeira parada do professor diante de sua carteira, Batista começara a filar a primeira questão e parou – como se fosse para pensar. Foi Seixas Maia sair e ele completou o primeiro quesito e já contava com os três primeiros pontos. Mas ele precisava de, no mínimo sete para ser aprovado.

Quando Seixas Maia, no meio da prova, deu mais uma volta e parou ao seu lado, Batista guardou a fila e se preparou para o ato decisivo. O professor ao lado, sem condição de puxar a fila de dentro do bolso, ele se encheu de ar e apertou por alguns segundos o intestino e largou um flato que – depois se comentou – foi de um poder terrível. Não de explosivo, sem som, mas de um cheiro horroroso – mistura de amônia, gás sulfídrico, ovo podre, repolho, cebola e batata-doce que deixou ao seu redor, uma atmosfera tão densa que parecia uma nuvem mais pesada do que o ar...

Ao sentir os efeitos daquele gás mortífero, o Prof. Seixas Maia, sem perder a serenidade ainda permaneceu por alguns segundos, mas depois não suportando toda aquela fedentina, apertou as narinas com os dedos polegar e indicador, retirou-se do local e, quase aos gritos, exclamou para toda a turma ouvir: – Pode filar, “Seu” Batista, file à vontade, mas o senhor está podre!

Depois do episódio, Batista teve os seus sete merecidos pelo que escreveu, passou de ano e pegou, por muito tempo o apelido de “Batata”, talvez pela maior participação desse tubérculo naquela mistura, de cujo (mau) cheiro ou fedor, ainda hoje me lembro...

## Rui Leitão

iurleitao@hotmail.com

## Uma crise de civilidade

A civilidade é um comportamento cada vez menos praticado nos tempos atuais. A sociedade contemporânea não encara mais como importante cumprir as normas que garantam um bom convívio entre as pessoas. Valores e princípios são desconsiderados nas condutas dos indivíduos na vida social. Estamos perdendo o espírito harmônico que deveria existir nas relações humanas.

Quando falta civilidade nas relações pessoais deixa-se de exercer a cidadania de forma saudável. E assim preponderam atitudes voltadas para a violência e a delinquência. As conveniências ditadas pelo egoísmo passam a ser determinantes para o agir individualmente, desprezando o sentido fraterno do respeito mútuo. Se os interesses individuais forem colocados acima das demandas coletivas, observa-se a diminuição da civilidade.

Uma pessoa civilizada nutre o sentimento da solidariedade, porque entende ser essa a melhor forma de expressar respeito pela dignidade humana. Nas relações sociais, deve prevalecer a consciência coletiva de que as necessidades de um povo exigem mobilização e união para estímulo à luta em defesa dos seus direitos. Porém, se faz igualmente necessária a observância dos deveres determinados para o exercício pleno da cidadania. Afinal de contas, direitos não se sustentam sem a obediência dos deveres. Não podemos deixar que a indiferença para o coletivo se torne cultural.

Está sendo muito comum testemunharmos grosserias por palavras e atos na convivência social. Especialmente quando das comunicações exercidas nas redes sociais, nas quais muitas vezes o anonimato estimula as agressões gratuitas e as manifestações de descortesia. A intolerância passa a ser frequente nos contatos, fazendo desaparecerem a camaradagem e a familiaridade entre pessoas próximas.

Há quem veja a civilidade como uma mentira social e argumentam que preferem ser autênticas, espontâneas, sinceras, ainda que provocando incômodos ou desagradando a outras pessoas. Entendo que a sinceridade é algo que devemos valorizar sempre no nosso comportamento, mas que seja feito sem afetação, sem artificialidades, e, principalmente, levando em conta a necessidade de fazê-lo com delicadeza, educação, afabilidade. A espontaneidade precisa ser controlada em muitas ocasiões. Jamais permitirmos ser guiados pelos instintos.

Onde se estabelece a civilidade se alcança a paz. Afinal de contas, civilidade tem a ver com simpatia, convívio com as diferenças, amizade, cordialidade. Já, em sentido contrário, a incivilidade põe à mostra a arrogância, a estupidez, a irracionalidade, o mau humor. Pensemos nisso para não nos incorporarmos ao exército dos incivilizados. É importante, então, que nos esforcemos para recuperar a civilidade que se revela ameaçada, buscando reconstruir um pacto social que nos garanta o estabelecimento de um código de convivência pontuando condutas que promovam um ambiente de paz e de respeito mútuo entre os indivíduos que formam a nossa sociedade. A falta de civilidade é um mal que precisa ser combatido urgentemente. Essa crise de civilidade contemporânea tem que ser vencida, sob pena de nos transformarmos numa população de selvagens, mal-educados e egoístas.

## Cultura popular

Irani Medeiros

medeirosirani@gmail.com | colaborador

## O ciclo do gado e vaquejada na cantoria nordestina

O ciclo do gado envolvia uma atividade econômica ligada à pecuária, que se desenvolveu no Brasil desde o início da colonização. O gado bovino foi introduzido em diversas capitâncias hereditárias já no século 16, procedente da Ilha de Cabo Verde. Na costa da Bahia, os principais pecuaristas foram Garcia d'Ávila e seus descendentes.

Quando se iniciaram as Entradas e Bandeiras e foram desbravados os sertões da Bahia, Mato Grosso, Paraíba, Rio Grande do Norte e Piauí, a criação de gado ajudou na fixação dos colonos no interior. A principal contribuição desse ciclo econômico para a História do Brasil. Há dúvida de que a conquista do interior e o alargamento das fronteiras do país só foi possível devido a essa ocupação econômica efetiva. Diferentemente das demais atividades econômicas, a pecuária não precisava da mão de obra escrava para sua implantação, uma vez que os vaqueiros eram a força fundamental na condução dos rebanhos. Outro fato relevante é que depois de quatro ou cinco anos de trabalho, o vaqueiro começava a receber crias como pagamento, o que lhe proporcionava, em seguida, fundar uma fazenda por conta própria. Outro fato importante determinado pelo ciclo do gado foi o desenvolvimento do comércio externo de couros, e sola, sem falar da carne-seca, ou no charque, um dos elementos básicos da alimentação das classes menos favorecidas e dos escravos. Com as secas no Nordeste, o sul do país cada vez mais se impôs como criador de rebanhos.



Antropólogo potiguar Câmara Cascudo (1898-1986)

O ciclo do gado, também conhecido como a civilização do couro no Nordeste brasileiro, compreende as gestas dos bois que se perderam anos e anos nas serras e capoeiras, escapando das buscas dos vaqueiros. Exemplo disso é o *Romance do Boi Mão de Pau*, *O Boi Misterioso*, *O Rabicho da Geralda*, *Boi Surubim*, *Cavalo Mandingueiro*, *ABC do Boi Piranha*, *A Vaca Lisa-Vermelha*, *Vaqueja na Fazenda Belo Monte*, *História do Boi Leitão* e *o Vaqueiro que Não Mentia*, entre outros.

A fama do boi transita para o seu capturador, razão destes romances, também serem chamados de romances de vaqueiros, considerado por Câmara Cascudo como o elemento mais característico e mais antigo da tradição poética sertaneja.

Geralmente a narração é conduzida pelo próprio animal que se mostra vaidoso

so das suas qualidades e proezas, sempre confiante no seu sucesso, responsável pela fama que corre veloz como as patas dos cavalos que o perseguem.

O boi sempre foi utilizado como temática na literatura de cordel, nos chamados romances tradicionais e na poesia oral, desenvolvida pelos repentistas e poetas de bancada nordestinos.

O ciclo do gado foi muito importante para a economia nordestina, bem como para a literatura de cordel, proporcionando uma recriação desse tipo de atividade literária que veio na bagagem do colonizador ibérico, mas que no Nordeste, dadas as suas especificidades, se desenvolveu e continua até os dias atuais.

*Corre a serra Joana Gomes  
Galope desesperado:  
Um Touro se defendendo,  
Homens querendo humilhá-lo,  
Um touro com sua vida,  
Os homens em seus cavalos.*

*Eu nasci lisa-vermelha  
Com a cabeça listrada;  
Para deixar cavalo bom  
No mundo, nasci dotada;  
Corro bem no tabuleiro,  
Desafio na malhada.*

*Desde o mês em que nasci  
Que trouxe a minha tormenta;  
Minha mãe por corredeira,  
Trouxe o nome de “Pimenta”,  
A carreira que ela dá,  
Não há cristão que aguente.*



Civilidade: convívio com as diferenças, amizade e cordialidade

## Acervo



Fotos: Divulgação

Como parte da coleção feita ao longo dos anos, Eduardo Cavalcanti tem cartões-postais, fotos, máximo postais e selos raros sobre o político paraibano, morto há 90 anos

# Colecionador possui mais de 2 mil peças sobre João Pessoa

**Guilherme Cabral**  
guijb\_jornalista@hotmail.com

Amanhã será lembrado os 90 anos da morte de João Pessoa, um episódio na História do Brasil que atrai a atenção de muitas pessoas, inclusive de colecionadores. Um exemplo é o auditor fiscal Eduardo Cavalcanti, que possui um acervo histórico de cartões-postais, fotos, selos e máximo postais sobre o paraibano, que foi governador do Estado e fora assassinado pelo advogado João Dantas, em Recife (PE), no dia 26 de julho de 1930. No total, ele estima que tal coleção é formada por cerca de 2.500 itens.

Um dos cartões-postais que Cavalcanti possui herdou do próprio avô, Ernesto Silveira, na qual aparece ao lado de outros civis que, com ele, invadiram o Vigésimo Segundo Batalhão dos Caçadores na capital, durante a Revolução de

1930. “Há, também outro, com o corpo de João Pessoa no caixão, usado como propaganda política, quando se dizia que ‘Vivo não te venceram, morto não te vencerão’”, lembrou.

Alguns itens que abrangem um período entre 1900 até por volta de 1980, foram sendo obtidos junto à própria família, enquanto outros foram conseguidos principalmente no Rio de Janeiro, alegando que nem todos tinham o hábito de querer guardar para preservar esse tipo de material.

Eduardo Cavalcanti considerou como uma das peças raras da sua coleção um cartão publicitário do governo de João Pessoa. “Trata-se de um máximo postal, que é a união do cartão-postal com o selo, ambos com o mesmo tema, amarrado com o carimbo dos Correios, que os liga a um local ou data específica”, explicou ele, que também destacou série com

os cinco selos da Revolução de 1930 com a efígie do político.

“João Pessoa foi um grande governador, um dos melhores que a Paraíba já teve. Ele tinha uma visão cosmopolita, tendo morado no Rio, e realizou várias ações, como a criação do Banco da Paraíba, tendo lançado bases sólidas para o futuro do Estado”, disse Cavalcanti, lembrando que a Revolução de 1930 também causou mortes e depredações pela cidade.

### Reconhecimento

“Os 90 anos da morte de João Pessoa significam a eternização do reconhecimento popular ao seu mérito como patrimônio histórico da Paraíba. O nego de João Pessoa traduziu a força física da nossa gente paraibana. A morte dele traduziu a revolução popular sobre o sistema dominante da época, que era o governo federal de Washington Luiz. A

notícia da sua morte criou uma comoção na Paraíba e o total apoio aos gestos e aos fatos que foram materializados por João Pessoa, que é um dos nossos maiores vultos políticos”, ressaltou o historiador Carlos Pessoa de Aquino.

O professor ainda afirmou que “João Pessoa foi um estadista que iniciou uma nova forma de governar e de administrar, estabelecendo uma nova filosofia política e, como tal, foi nacionalmente reconhecido e, por isso mesmo, convidado a compor a Aliança Liberal com Getúlio Vargas. Ele promoveu uma reforma administrativa e, corajosamente, contrariando interesses de grupos tradicionais, combateu as oligarquias e alterou a estrutura política que vigorava naquele tempo”.

Lembrando que amanhã circulará um suplemento do Jornal **A União** dedicado à data da morte de João Pessoa.

# Crônica em destaque

**Thomas Bruno Oliveira**  
thomasbruno84@gmail.com

## Em busca do queijo Boa Vista

Já havia algumas semanas que ele tramava essa viagem que um dia já foi corriqueira. Antes, com uma agenda bem organizada, encontros com amigos e amigas e visitas a lugares que gostava, davam o tom das idas à Rainha da Borborema. Os anos foram passando e subir a Serra se tornou tarefa cada vez mais difícil. O excesso de cuidado da família, sempre afirmando que não havia necessidade da viagem e o cansaço nas juntas, trazido pela idade em avanço, arrefeceu seus ânimos e a cidade em que foi muito feliz em sua juventude, ficava mais longe de seus passos e mais próxima da tela poética que é a pintura de sua vida.

Acordou cedo e pensou: – Vou tomar café na rodoviária para não acordar ninguém, ou, então, quem sabe, não merendo em Itabaiana? Assim me aproximo da imagem da várzea do Paraíba, que li muito em Zé Lins... Aquela atitude transgressora de sair praticamente às escondidas, o deixou com o coração a palpitar. Foi à porta e voltou umas três vezes, ralando as mãos nos bolsos para ver se esquecera alguma coisa: – Mais que coisa, eu lá tenho idade para ter esse nervosismo! Carteira, celular, uma caneta e um meio bloco de papel, além dos óculos, no bolso da camisa azul de botão. O primeiro pé na rua foi com uma ânsia incrível, um frio no estômago o fazia olhar para trás umas três vezes, além de ouvir uma voz imaginária o chamando de volta. Na ponta da rua, pegou um carro de aluguel com um velho amigo que conheceu no Ponto de Cem Réis. – Companheiro, por favor, me leve a rodoviária. – Ah, Luiz, vai subir a Serra? – Espero, né?, respondeu.

Descendo para o Varadouro, vê aquele conjunto arquitetônico e lembra de quando chegou à capital. Como aquilo era imponente e desafiador. – Hoje não me faz mais medo!, balbuciou sozinho. Na rodoviária, tomou uma xícara de café para não ficar com um oco no estômago. Entrou no ônibus, sentou nas primeiras cadeiras, olhou para a o rio Sanhauá e pensou: – Daqui ninguém me tira mais! E tirou. Uma mulher disse ter comprado o bilhete para aquela cadeira. Contrariado, tirou sua passagem e pediu ajuda: – Repare, me diga onde é o meu assento... Era justamente do mesmo lado do motorista, onde não gostava de viajar. Mas foi. Em Itabaiana, desceu do ônibus como nos velhos tempos; na primeira barraca, comeu bolo mole com café e ainda arriscou uma tarisca de queijo de manteiga. Saciado, ansiava chegar a Campina Grande.

Diferente das outras vezes, não combinou com ninguém em Campina. Foi ao primeiro andar da rodoviária, gostava de ver como a cidade crescia, quantos prédios que não existiam... Foi direto para a feira central, a feira grande. O táxi o deixou defronte ao antigo mercado Pexinxá; ele desceu, olhou aquela paisagem, se deixou misturar aos sons, cheiros dos temperos e frutas e ao colorido daquela manhã de sábado. Tomou a rua direita, desceu na esquina e foi em busca da feira de queijo. Foi tomar satisfação a Seu Aluizio que não mandou mais o queijo de Boa Vista que tanto gosta. Quando chega, vê um garoto gordo, bonitão, na primeira barraca, e pergunta: – É aqui seu Aluizio? – É meu senhor, meu pai, morreu há quatro meses. Sentindo o cheiro adocicado daquelas peças de coalho, quis se chegar e conversar, dizer que era amigo do velho Aluizio e que ele religiosamente mandava queijo para João Pessoa. O garoto com uma “pareia” de amigos, não deu muita bola àquele homem de idade. Se aborreceu, saiu da feira com destino à Praça da Bandeira, passa na Feira de Galinhas e vê estarecido parte da fachada do ‘Casino Eldorado’ no chão. Quantas vezes não foi se divertir lá, quantas memórias. Sob para o centro, quantos carros, quanto movimento. Na praça, para no Café Aurora, vê alguns senhores, tenta reconhecer alguém, mas não. Lembrava do pão untado com o molho da carne e do café que costumava tomar ali, hoje um café moderno e chique; – Nada contra! Mas está muito diferente de antes...

A desculpa da viagem já estava montada, tinha ido buscar o queijo Boa Vista, que acabou não comprando, tamanha a decepção. Caminha até a Feirinha de Frutas para comer uma banana-maçã, quando vê um tapume de metal defronte a bela construção, onde morou um antigo compadre. – Vão demolir? – Já demoliram! Responde o feirante. Cabisbaixo, vai a um orelhão, a agenda tem de cor! Não funciona. Então toma o celular em seu bolso, tenta acioná-lo: descarregado. Aborrecido, chateado, pega o primeiro táxi de volta à rodoviária. De nada lembra do retorno, só que ao chegar em casa, pega o livro de Irineu Jóffily (de quem é fã), observa um retrato antigo de Campina na parede e pensa: – Da próxima, hei de ter mais sorte!

## Dia Nacional do Escritor

# Mostra virtual da FCJA celebra a data

**Guilherme Cabral**  
guijb\_jornalista@hotmail.com

O Dia Nacional do Escritor é comemorado hoje. No intuito de homenagear o seu patrono, a Fundação Casa de José Américo (FCJA) celebra a data com o lançamento de uma exposição virtual, dentro da quarta edição do ‘Emoções pelas Letras’. Será uma viagem panorâmica ao Museu Casa de José Américo que, a partir de agora, terá acesso permanentemente do público.

“A exposição, que chamo de expografia, vai permitir ao público fazer uma visita virtual à instituição, o que inclui uma visita ao ambiente da biblioteca de José Américo de Almeida, onde será possível conhecer 10 obras de vários gêneros literários do escritor com respectivas sinopses, a exemplo de *A Bagaceira*, *Coiteiros*, *Boqueirão*, *Reflexões de uma Cabra* e *Antes que Me Esqueça*”, disse a gerente executiva da Biblioteca, Nadigila Camilo, da sua organizadoras do evento.

Nas palavras de Nadigila, a FCJA “é uma instituição que atua pela preservação da memória e difusão da vida e obra do seu patrono. E a expografia possibilitará comunicação ainda maior da instituição com o público, que vai conhecer ainda mais



Foto: Edson Matos

Visita on-line inclui o ambiente da biblioteca de José Américo de Almeida, onde será possível conhecer obras como ‘A Bagaceira’

sobre o paraibano, que se sobressaiu tanto como pioneiro do regionalismo, ao publicar *A Bagaceira*, que foi um divisor de águas na literatura, como na política”.

Curador da exposição e assessor cultural da Fundação, o escritor Juca Pontes ressaltou que a pandemia provocou uma nova realidade de convivência entre as pessoas, de forma virtual e de foco num novo olhar intelectual, para as novas gerações. “Daí considerar oportuno também a opção de participar de atividades culturais, bastando acessar um link de forma permanente e a qualquer momento”.

### Homenagens

Juca Pontes comentou que, diante do quadro de dificuldades causado pela crise

sanitária, foi preciso se adaptar à situação pelos meios remotos e, como exemplo, mencionou a Livraria do Luiz, em João Pessoa, que realiza hoje, com transmissão virtual a partir das 11h, pelo Instagram do estabelecimento (@livrariadoluz), uma homenagem aos autores paraibanos, com as participações dos escritores Políbio Alves e Bernardina Freire.

“Apesar da pandemia, que é um momento histórico, os autores conseguiram uma alternativa, que é a *live*, para continuar a convivência literária com os leitores e editores. Por isso, no Dia Nacional do Escritor, a importância dessa arte da escrita, que é transformar o pensamento das pessoas”, analisou Pontes.

Nesse sentido, a Livraria do Luiz vem realizando o

projeto ‘Livro Live’, que promove lançamentos virtuais de obras locais.

O próximo será no dia 3 de agosto, às 19h, por meio do Instagram (@livrolive). O livro em pauta será *Caminhar: pé no chão*, homenagem póstuma a Iveraldo Lucena – que morreu em 7 de julho, aos 85 anos.



Através do QR Code acima, acesse a visita virtual ao Museu Casa de José Américo

# Dia dos Avós será marcado por saudades e distanciamento

Data é comemorada amanhã, mas, por causa da pandemia, não terá abraços e beijos calorosos dos netos

Sara Gomes

saragomesilva@gmail.com

O Dia dos Avós, comemorado amanhã (26), será repleto de saudade por causa do distanciamento social provocado pela pandemia. Já que os avós são a extensão do amor vindo de nossos pais e representam a essência de nossas raízes. No entanto, por serem grupo de risco, os avós vão ter que matar a saudade por videochamadas pois o abraço e a convivência diária não são possíveis. Verônica Bezerra, 57 anos, sente saudade da neta que ainda nem conheceu. Ela nasceu no dia 3 de abril e está com três meses de vida. Em razão da pandemia, Verônica só conheceu a neta Any Bandeira por videochamada mas aguarda ansiosamente por esse encontro. “Eu não vejo a hora de poder sentir seu cheiro e pegá-la nos braços. Eu fui mãe três vezes, mas o amor de vó é ainda maior. Talvez eu conheça a minha neta esse final de semana porque o aniversário de 18 anos do meu neto é sexta-feira. Ela é muito sabida e mesmo só tendo três meses já reconhece a minha voz”, falou emocionada. Já o casal de avós Maria de Fátima e Arlindo Júnior contam que o nascimento dos quatro netos foi o maior presente de Deus. O primeiro neto Thiago Filho, 7 anos, trouxe de volta a alegria da família, após a morte do filho mais velho José Neto – vítima de um assalto por trás da rua do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), em 2007. Após o primogênito veio Maria Rita, Luisa e por último José – em homenagem ao irmão. Maria de Fátima, 60 anos, conta que a saudade chega a maltratar o coração nessa quarentena, pois as videochamadas não têm sido suficientes. O casal não

tem nenhuma comorbidade, mas estão pedindo tudo por delivery, para poder visitar os netos uma vez ao mês. “A gente toma todos os cuidados. Quando eu vou visitá-los a gente faz cabaninha na sala, brincamos de tudo e dormimos juntinhos. Eu estou morrendo de saudade e pretendo passar o Dia dos Avós com eles”, disse. O psicólogo e gerontólogo Fabrício Oliveira enfatiza a importância dos avós na construção de valores e memória afetiva. “É através deles que as crianças criam raízes familiares que fortalecem os elos afetivos e aprendem valores morais que serão primordiais na vida adulta. Além disso, os avós costumam desenvolver uma complacência muito grande com os netos sem tomar para si, primordialmente, a função de educar. Os avós acabam incentivando os bons costumes através da maturidade que lhes confere”, explicou. “Ser avó é se tornar mãe duas vezes. Acho que esse ditado popular faz todo o sentido. Tem gente que diz: ‘Mãe educa e vó estraga’. Eu não concordo com isso, porque a avó tenta acertar com os netos o que errou com os filhos. Procuro transmitir a eles valores cristãos, de amor e respeito ao próximo. Eles aprenderam desde pequenos a pedir a bênção, assim como, aprendi com a minha mãe e ensinei aos meus filhos”, revelou a avó Maria de Fátima.

O psicólogo e gerontólogo Fabrício Oliveira enfatiza a importância dos avós na construção de valores e memória afetiva



Fotos: Arquivo pessoal

Any Bandeira, três meses, já reconhece a voz da avó Verônica Bezerra por vídeo chamada (no detalhe). Já Geralda Cavalcante, que faz parte do grupo de risco, faz tempo que não vê os netos

## + Idosa está deprimida por falta de contato

Por outro lado, há aqueles avós que possuem uma idade mais avançada e, por isso, estão impossibilitados de ver seus netos amanhã, Dia dos Avós. A idosa Geralda Cavalcante, 74 anos, tem estado tão triste por causa da pandemia que sua filha Cristiane Cavalcante pretende fazer um bolinho na segunda-feira. É que a sua primeira neta, Alice, completa sete anos no Dia dos Avós. “Desde que começou a pandemia, ela só vê meu filho Pedro Henrique longe, 2 anos, quando vou lá rapidamente ajeitar a casa ou preparar comida. Ela tem estado deprimida pela ausência de contato, então, pretendo comprar uma capa de chuva para ver se ela fica mais animada, mas com a correria das obrigações, não tenho certeza se será possível”, falou.

Leonice Martins, 48 anos, tem instinto de avó bem antes da chegada do pequeno Bernardo. Ela é madrinha e tia de Maria Eduarda, 8 anos, mas a trata como filha

desde que a menina era um bebê. Com a chegada do neto Bernardo, em novembro do ano passado, Maria Eduarda ficou com ciúmes. “Eu e Maria Eduarda somos muito ligadas. Ela ficava aqui em casa, viajava comigo, mas com a pandemia o nosso contato diminuiu porque estou dando assistência a minha nora, filho e neto”, disse.

Inicialmente, a ideia era oferecer o suporte inicial ao filho Fábio Júnior, 22 anos, que acabou sendo pai precocemente. Mas quando o neto estava com três meses, a pandemia começou, então, achou melhor não os deixar sozinhos. “Eu dou assistência mas se o bebê acordar de madrugada, quem cuida dele são os pais. A minha sobrinha estava enciumada no início, mas depois entendeu que tem amor para todo mundo dentro de mim. Ela fala assim: Bernardo é tão fofo, vou pedir a minha mãe um irmão”, relembrou.

Na percepção do psicólogo, a pandemia aproximou a família,

sobretudo, os netos dos avós. “A pandemia trouxe efeitos significativos em suas relações pessoais. Observa-se um maior acolhimento dos netos, seja presencial ou online. Os netos que já têm um entendimento maior, a exemplo dos adolescentes e adultos, começaram a dar outro sentido de vida aos seus avós em atividades como: abraçá-los, jogarem juntos, ler livros de histórias, fazerem chamadas de vídeo, entre outros recursos. Acredito que o sentimento de perda e morte instaurado de início da pandemia, diante do grande número de mortes de idosos, pode ter ocasionado essa relativa mudança no comportamento dos netos. É isso que tenho observado nas consultas online, que a pandemia serviu para resgatar esse amor que estava escasso, devido a correria do dia a dia. O neto tem ensinado os avós a utilizar o celular, esta ferramenta que a juventude domina tão bem”, concluiu.

## Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

## Junção de “insight” e “nós” é instigante e musical

Um confrade da Academia Paraibana de Letras e cronista dos “folks” e “lores”, povos e saberes da antiga Phelipea de Nossa Senhora das Neves, perguntou-me lá na APL o porquê do inglês de “an insight” depois do pronome “Nós” em belo e correto Português, como título do meu livro de poemas.

Lembro que minha amiga Camila Duarte, quando veio do Recife para prestigiar o lançamento de “Nós - An insight”, perguntou quase sussurrando ao meu lado: “Por que você não colocou logo o título ‘We - An insight’ ou, bem melhor, ‘Nós - Um estalo’, tudo no seu melhor estilo tropicalista?”

Passados os discursos, os autógrafos e as doses de uísque - mais os dez anos de venda média, mas progressiva do livro -, confesso que acho feio o som de “we” como também o de “estalo”, quando isolados. Por isso a opção pela junção da língua portuguesa com o inglês no título da



obra (afinal, um livro de poemas).

Desde a adolescência guiada por professores maristas, aprendi que a palavra “saudade” não tem equivalência imediata em inglês. Tem “conceituação”. Não é o caso da palavra inglesa “insight”, que tem imediata tradução em português.

Segundo o dicionário Michaelis, “insight” tem o significado de “introspecção, compreensão, discernimento, critério”. Só que não é uma boa conceituação. Fica apenas como fria tradução. Nem “instrospeção” nem

“compreensão”, “discernimento” e “critério”. Nenhuma delas chega ao que um norte-americano ou um inglês conceitua a si próprio ou para uma plateia o som de “insight”.

Li um internauta do Rio de Janeiro em mensagem na Internet afirmando que a tradução funcional para “insight” seria “sacada genial”.

Não acho. A tradução imediata - que o Michaelis sequer passa perto - é mesmo “estalo”. Quase todos os estalos vêm do “nada”. Vários “insights” são uma sucessão de estalos que acabam inspirando uma nova arquitetura, um ponto de vista, um poema, uma canção. Até uma nova paixão. Por que não?

Particularmente acho instigante e musical a junção de “nós” e “insight”. Foi o momento em que traduzi o “estalo” para “insight”, quando o “eu” passou a ser “nós”. O individual cedendo provocante e docemente ao coletivo.

Quando os cinemas exibiram “Zé Colméia” e anunciaram “Rio”, éramos, ou não, cosmopolitas?

Estávamos como os discursos dos reis e não gaguejamos.

## Há como aprofundar relação de poesia e política?

Há tanto tempo hoje... Talvez como nunca...

O compositor Gustavo Magno pergunta: quem terá sido o sábio que inventou o tempo? É em “O sábio pensamento do sábio”, gravada no CD “Em terra de cego”.

Há tanto tempo, hoje talvez como nunca, seja necessário usar tantos pontos, vírgulas, acentos, sinais, ou nenhum deles

Amigos, em sua maioria, me dizem que não suportaram chegar à 15ª página de James Joyce - quero dizer, “Ulysses”. Como outros torcem o nariz quando somente agora conhecem Godard.

Talvez como nunca há tanto tempo hoje para que a gente, além de conseguir ver o luar entre o Cabo Branco e o Sanhauá, admire transgredir um pouco as regras gramaticais e tirar vírgulas, pontos e vírgulas. Sejamos reticentes? Não é uma exclamação.

Caldo de galinha não faz mal até porque o mal é elementar: ausência de bem.

Faz bem exercitar o cérebro para decifrar signos e sinais neste espaço. Aliás, deste texto na terra ainda pindorâmica onde mais oscila-se entre a crônica, a metacrônica, a crítica, a metacrítica. Pode faltar a erudição para explicações acadêmicas e o saber quando falta não rima com a sapiência que permite a ausência da prepotência.

A poesia fica longe da política? Há como aprofundar a práxis em relação à relação da poesia com a política?



# Legendas menos tradicionais valorizam mais os estatutos

## Regras registradas no TSE garantem participação nas eleições e acesso ao fundo partidário e à propaganda eleitoral

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

A lei dos partidos políticos (Lei 9.096, de 19 de setembro de 1995) em vigor no Brasil estabelece que um partido, após adquirir personalidade jurídica na forma da lei civil, deve registrar seu estatuto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O documento, que nem sempre recebe importância de filiados, deve conter os princípios basilares da legenda e indica o perfil de seus possíveis candidatos nas eleições.

A legislação prevê que as legendas são livres para fixar, em seus programas, seus objetivos políticos e para estabelecer, em seu estatuto, a sua estrutura interna, organização e funcionamento. Entretanto, destaca algumas regras gerais que os estatutos precisam conter, como os direitos e deveres dos filiados.

A norma prevê o modo como o partido se organiza, define sua estrutura geral e administra os órgãos partidários nos níveis municipal, estadual e nacional, além da duração dos

mandatos e o processo de eleição dos seus membros. A fidelidade e disciplina partidárias, processo para apuração das infrações e aplicação das penalidades (assegurado amplo direito de defesa) são outros pontos fundamentais.

Também devem ser claras as condições e forma de escolha de candidatos a cargos e funções eletivas. No PSOL, por exemplo, eles precisam estar vinculados à bandeira prioritária da sigla, que é a representatividade da classe trabalhadora. “Nosso estatuto tem algo que considero fundamental é não ser uma peça meramente jurídica”, avalia o presidente do partido na Paraíba, Tércio Teixeira.

O dirigente explica que, logo nos primeiros artigos, o estatuto traz aspectos importantes do programa partidário, dos princípios e do caráter de classe do PSOL. “Não somos um partido para todos e todas, somos um partido para os trabalhadores e trabalhadoras. Queremos uma sociedade que não tenha a exploração de classe que é defendida no modo de produção capitalista”, define.



Marília Dantas, do Novo, e Tércio Teixeira, do PSOL: mais valor ao estatuto partidário

Para Tércio, um dos aspectos mais relevantes do estatuto do partido é se “desprender dos elementos da burocracia da legislação eleitoral”. Ele cita como modelo o processo de filiação, no qual quem não tem título ou ainda é menor de 16 anos pode participar das decisões. “O terceiro elemento que quero destacar no nosso estatuto é a forma como ele, diferente dos partidos das elites, tem um processo de construção coletiva que vem de baixo para cima”. No PSOL ninguém pode ser expulso pela direção do partido, apenas por decisão em congresso partidário com a presença dos delegados



e delegadas escolhidos entre os filiados de cada cidade.

A lei dos partidos políticos assegura que só o partido que tenha registrado seu estatuto no TSE pode participar do processo eleitoral, receber recursos do fundo partidário e ter acesso gratuito ao rádio e à televisão. Outra regra prevê que só é admitido o registro do estatuto de partido político que tenha caráter nacional, ou seja, que comprove o apoio de eleitores não filiados a partido político, correspondente a, pelo menos, 0,5% dos votos dados na última eleição geral para a Câmara dos Deputados.



## Partidos mais novos vão em busca de inovação

Um dos partidos que surgiu destacando para a sociedade os ideais presentes em seu estatuto foi o Novo. Entre as bandeiras defendidas, uma gestão partidária independente, que não pode ser feita por candidatos ou ocupantes de cargos públicos. Além disso, é vedado ao filiado eleito para cargo no Poder Legislativo a candidatura a mais de uma reeleição consecutiva.

“O Novo foi fundado por 181 cidadãos de 35 profissões diferentes que nunca tiveram um cargo eletivo e que estavam insatisfeitos com o alto montante de impostos pagos e com a baixa qualidade dos serviços públicos recebidos. Eles analisaram diversas opções de atuação e concluíram que um partido político seria a ferramenta democrática mais adequada para realizar as mudanças necessárias”, explica

Marília Dantas, que foi candidata pelo partido ao cargo de deputada federal pela Paraíba, nas eleições de 2018.

Segundo Marília, os princípios do Novo são claros e focam na defesa da maior autonomia e liberdade do indivíduo, na redução do estado e de suas áreas de atuação, na diminuição da carga tributária e na melhoria na qualidade dos serviços essenciais, como saúde, segurança e educação. “O Novo tem muitos diferenciais. Todos os filiados precisam ser ficha limpa; é o único partido que não usa recurso público, sendo mantido por filiados e doadores; e os eleitos cortam os próprios privilégios e custos do gabinete”, cita.

No Novo, os candidatos assinam um acordo com o partido contendo seus compromissos de campanha e,

se forem eleitos e não cumprirem, podem até perder o mandato. Eles também passam por processo seletivo, assim como ocorreu este ano na Rede Sustentabilidade com vistas às eleições municipais. Durante quatro meses o partido recebeu mais de 50 inscrições de pessoas interessadas em concorrer ao cargo de prefeito.

De acordo com o porta-voz da Rede, Gerson Vasconcelos, o partido acredita em renovação das lideranças políticas. Ele destaca que a legenda defende o fim do carreirismo dentro da política, ou seja, que possa haver renovação de disputas eleitorais em diferentes cargos, mas não várias reeleições, assim como no Novo. “Sabemos que tem muita coisa atualizada em nosso estatuto. Vejo que colocamos em prática o que instituímos no passado”, sustenta.

## Filiados destacam adoção de regras mais rígidas

Do mesmo modo que Marília Dantas pelo Novo, Gerson Vasconcelos integra o movimento que deu origem à Rede Sustentabilidade desde o início das articulações, em meados de 2011, com o processo de coleta de assinaturas para viabilizar a criação do partido quando ainda não havia estatuto. “Nós já temos essa prática de encontros virtuais desde essa época, antes da pandemia, e daí inclusive veio a ideia de usar a ‘rede’ no nome do partido”, lembra.

Entre os pontos previstos no estatuto, a Rede não tem presidente e sim porta-voz feminino e masculino. O partido também já adotava o percentual de 30% nas cotas para mulheres antes da legislação geral e dá preferência a perfis jovens. Além disso, os diretórios estaduais e municipais são chamados de “elos” e as convenções que receberam o nome de conferências, nas quais há renovação das lideranças partidárias e a participação dos filiados.

“Dentro do estatuto já prevemos que a garantia do filiado em uma plataforma online, ele tem direito a vez e voz. Nós cumprimos o estatuto e

cobramos isso dos nossos filiados também”, garante Gerson. Ele reconhece, no entanto, que não é fácil para todos seguirem as orientações e cita que, dos cinco senadores eleitos em 2018, só três permanecem na Rede. “Os parlamentares que estão no partido representam bem a legenda. Nossa bancada não é a maior, mas queremos fazer um mandato de excelência”, garante.

O troca-troca de partidos é uma realidade comum na política e, sobre isso, Marília Dantas acrescenta que o Novo é a favor da candidatura avulsa – na qual o candidato não precisa de partido para disputar um cargo – e lamenta que, no Brasil, hoje essa possibilidade não exista. “Na minha visão pessoal, essas mudanças de partido por parte de alguns políticos, na maioria das vezes, acontecem porque os políticos eleitos ocupam os partidos com base nos acessos aos recursos públicos que aquele partido possui, em acordos relacionados a troca de cargos e apoio político, na quantidade de votos que eles acreditam que cada grupo em cada partido vai conseguir ou na agenda eleitoral de cada um”, avalia.

Marília pondera, contudo, que não se deve julgar “todos que decidiram se candidatar e precisaram escolher um partido”. “O ideal é entendermos as razões genuínas por trás da mudança partidária. Pois o cidadão pode se filiar a um partido porque está alinhado com o defendido por aquele partido, pode se filiar porque precisa de uma legenda para concorrer, mas pode também se filiar por uma razão não republicana”, avalia.

Questionada sobre o isolamento do partido, a administradora destaca o artigo 2º do estatuto que autoriza a coligação partidária mesmo que o partido prefira não coligar. “O ponto é que o Novo não viola os seus princípios, daí só faria sentido coligar com outro partido que tenha os mesmos princípios e valores. Como um partido assim não existe ainda, é falado que não coliga com ninguém”, justifica. Para garantir o cumprimento das regras, no Novo existe um Conselho de Ética que pode ser acionado em caso de denúncias contra filiados contribuintes e filiados gestores.

## Justiça & Adjacências

### Merenda escolar

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) identificou que a gestão do prefeito Romero Rodrigues (PSD) em Campina Grande fracionou despesas para realizar diversas licitações na modalidade “Convite” para a compra de gêneros alimentícios. Segundo o TCE, a prefeitura campinense também realizou “dispensa de licitação de forma indevida” em diversas unidades escolares para a compra de merenda escolar. O Tribunal entende que “a compra descentralizada e fracionada pode se mostrar antieconômica, especialmente em município do porte de Campina Grande”.

### Identidade de gênero

As escolas de Campina Grande que permitirem a utilização dos banheiros de acordo com a identidade de gênero dos seus alunos não serão penalizadas com aplicação de multa, conforme prevê a Lei Municipal 7.520/2020, que proíbe a interferência da “ideologia de gênero” nas escolas públicas e privadas do ensino fundamental, no que diz respeito à utilização dos banheiros, vestiários e demais espaços separados pelo sexo biológico. A decisão de caráter liminar foi deferida pela Justiça em ação civil pública movida pela Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB).

### Provas adiadas

A Faculdade de Medicina Nova Esperança (Famene) atendeu à solicitação feita pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB), pelo Ministério Público Federal (MPF) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e adiou para 8 de agosto as provas objetivas de múltipla escolha do vestibular 2020.2 para as vagas destinadas ao Curso de Medicina, que estavam previstas para este sábado (25). A solicitação foi feita pelos três ramos do Ministério Público com base nos decretos que estabelecem as medidas de saúde pública para o enfrentamento da covid-19.

## Política em Movimento

### Legado em Monteiro

O deputado estadual João Henrique (PSDB) e a deputada federal Edna Henrique (PSDB) lançaram oficialmente o nome da filha do casal, Micheila Henrique, como pré-candidata tuana à Prefeitura de Monteiro, no Cariri paraibano. Edna Henrique já administrou o município e o casal de deputados vê na filha Micheila a continuidade do legado da família Henrique. “Aceito essa missão e esse desafio e de levar o legado de trabalho dos deputados adiante”, confirma Micheila.

### Candidatura em Pocinhos

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), deputado estadual Adriano Galdino (PSB), confirmou a pré-candidatura da esposa, Eliane Moura Galdino (Avante), à Prefeitura de Pocinhos nas eleições desse ano. Segundo ele, todos os cenários se mostram favoráveis ao nome de Eliane e o nome pré-candidato a vice será definido em agosto. “Queremos a cidade crescer com critérios, de forma equilibrada, queremos plantar o bem”, disse.

### Coordenador de programa

O pré-candidato a prefeito de João Pessoa pelo Progressistas, Cícero Lucena, apresentou o engenheiro José William Montenegro, empresário e presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), como o coordenador do seu ‘Programa de Desenvolvimento Estratégico’. O anúncio aconteceu durante encontro com pré-candidatos a vereador da capital pela legenda, no Hotel Sapucaia da Rede Nord, em Tambaú, de propriedade do empresário.

# Governadores querem unificar todos os tributos sobre consumo

Já os prefeitos pretendem manter a autonomia sobre o ISS, ou ampliar sua fatia nas receitas para compensar a unificação

**Eduardo Rodrigues e Idiana Tomazelli**  
Agência Estado

Depois de o ministro da Economia, Paulo Guedes, enviar ao Congresso Nacional projeto de lei que unifica o PIS e a Cofins, dois tributos federais, na Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS), representantes dos estados afirmaram apoiar uma proposta abrangente, que inclua todos os tributos sobre consumo. No passado, os governadores levantaram resistências que foram decisivas para enterrar propostas de simplificação do ICMS, que é o principal tributo estadual e acaba servindo de instrumento de disputas e guerra fiscal entre os estados.

Já os prefeitos querem manter a autonomia sobre o ISS, ou ampliar sua fatia nas receitas para compensar a unificação.

Uma comissão mista formada por deputados e senadores já analisa duas Propostas de Emenda à Constituição (PEC) de reforma tributária. Embora tenham diferenças, ambas têm em comum a inclusão tanto do ICMS quanto do ISS na proposta de unificação dos tributos em um Imposto



Foto: Agência-Estado

O Governo Federal enviou esta semana uma proposta sobre a reforma tributária ao Congresso, que começa a ser analisada

sobre Bens e Serviços (IBS).

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), destacou na quarta-feira (22) o ineditismo do apoio majoritário dos governadores à inclusão do ICMS na reforma e indicou que é preciso aproveitar esse cenário favorável.

"A nossa visão é de que todos os impostos sobre consumo devem ser discutidos ao mesmo tempo. Ainda que a transição de cada um deles

possa vir por etapas. Queremos amarrar em uma discussão apenas. Fatiar a aprovação dessas leis pode complicar a solução global. O ideal é haver um conjunto legislativo para a tributação do consumo", diz o presidente do Conselho de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz), Rafael Fonteles, secretário do Piauí.

Os prefeitos, porém, mantêm apoio no sentido contrário e querem manter o

ISS distante do alcance das PECs. "A nossa posição é a favor de manter os impostos municipais fora da reforma, principalmente o ISS. A gente acha que nosso imposto já é simplificado", afirmou o presidente da Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), Jonas Donizette, que comanda a cidade de Campinas (SP). A FNP representa os municípios com mais de 80 mil habitantes.

## Inquérito das fake news

### Apoiadores de Bolsonaro têm contas suspensas no Twitter e Facebook

**Rayssa Motta e Paulo Roberto Netto**

Agência Estado

As contas e páginas do ex-deputado federal Roberto Jefferson (PTB), dos empresários Luciano Hang e Otávio Fakhoury, da extremista Sara Giromini e do blogueiro Allan dos Santos estão fora do ar no Brasil.

O bloqueio temporário foi determinado pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no âmbito do inquérito das fake news - que apura notícias falsas, ofensas e ameaças contra autoridades. A medida foi justificada pela necessidade de 'interromper discursos criminosos de ódio' e solicitada ainda em maio, quando aliados do presidente

Jair Bolsonaro (sem partido) foram alvo de buscas em operação da Polícia Federal.

Segundo a reportagem apurou, Twitter e Facebook cumpriram a determinação, de dois meses atrás, e suspenderam as contas após serem intimados na quarta-feira, 22, pelo próprio Alexandre, sob multa de pena diária de R\$20 mil em caso de descumprimento.

Na época, o ministro apontou 'sérios indícios' de que o grupo praticou crimes de calúnia, difamação, injúria, associação criminosa e contra a Segurança Nacional.

"Essas tratativas ocorreriam em grupos fechados no aplicativo de mensagens Whatsapp, permitido somente a seus integrantes. O acesso a essas informações é

de vital importância para as investigações, notadamente para identificar, de maneira precisa, qual o alcance da atuação desses empresários nessa intrincada estrutura de disseminação de notícias fraudulentas", apontou Alexandre de Moraes.

As provas colhidas na investigação também citam depoimentos prestados pelos deputados federais Alexandre Frota (PSDB-SP) e Joice Hasselmann (PSL-SP), que contaram detalhes sobre o funcionamento do 'Gabinete do Ódio' na CPMI das Fake News, no Congresso.

#### Influenciadores

O blogueiro Allan dos Santos foi identificado pela Polícia Federal como um dos 'influenciadores' do esquema

de divulgação de ofensas e fake news contra o Supremo.

Segundo os investigadores, foi detectada a existência de um 'mecanismo coordenado de criação e divulgação' das mensagens contra ministros. Os perfis de influenciadores utilizavam seus seguidores para criar hashtags que atacassem o STF, para só então reproduzi-las em suas contas. Dessa forma, ficariam seguros de que não foram eles os responsáveis pela criação das hashtags

A PF identificou indícios que as publicações sejam disseminadas por meio de robôs com o objetivo de atingir número expressivo de leitores - o mecanismo seria financiado por empresários 'de maneira velada'.

## Governo muda plano de Moro para a PRF

**Daniel Weterma**

Agência Estado

O governo Jair Bolsonaro alterou o planejamento estratégico da Polícia Rodoviária Federal (PRF) um ano após o plano ter sido lançado pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sérgio Moro. Com a saída de Moro, após acusação de interferência do chefe do Planalto na Polícia Federal, Bolsonaro deu aval para mudanças nas diretri-

zes da PRF. O novo plano foi lançado ontem, no evento de comemoração dos 92 anos da Polícia Rodoviária Federal. Bolsonaro e o ministro da Justiça e Segurança Pública, André Mendonça, participaram por videoconferência.

O conteúdo do plano revisado ainda não foi divulgado pela PRF. A portaria autorizando a revisão foi assinada e publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU).

Na cerimônia, assim

como fez em transmissão pelas redes sociais na véspera, Bolsonaro destacou números de operações da PRF e fez questão de afirmar que o desempenho é superior à gestão do ano passado. O diretor-geral da PRF, Eduardo Aggio de Sá, assumiu o cargo após a saída de Moro do governo, substituindo Adriano Marcos Furtado, indicado do ex-ministro.

"No que depender de mim, de decretos, do ministro da Justiça, de portarias,

do Aggio, nosso diretor-geral, de instruções normativas, estamos à disposição de toda a corporação para fazer com que, com mais meios, de forma mais ágil e com menos burocracia, vocês possam cumprir o seu objetivo", declarou Bolsonaro no evento.

Uma das ações da nova gestão da PRF, ressaltou Bolsonaro, foi ter iniciado o curso de formação de 600 novos profissionais aprovados em concurso.

## Acilino Alberto Madeira Neto

amadeiraneto@gmail.com

### Por que o Brasil não pode crescer?

Seja em tempos de aparente normalidade ou em tempos de exceção, como no atual caso de pandemia do Covid-19; entre nós, o medo de encarar os números convive com a arte do improvisado em se tratando da gestão pública, principalmente. Quando o assunto é finanças, a situação piora.

Se não há interesse na sustentabilidade de longo prazo, então para que planejar e discutir questões-chave como educação, conhecimento, inovação, tributação e competitividade.

As leis de acesso à informação e da transparência pública lamentavelmente não alcançam algumas mentalidades forjadas pela arte política de enganar para depois se defender. Neste diapasão, vai-se muito mal e a retórica de Paulo Guedes ajuda muito.

Verdade que o país ainda se comporta como uma economia bastante fechada, principalmente quanto ao aprendizado com outros países sobre as melhorias nos fatores de produtividade laboral e competitividade fiscal. Por estes dois aspectos é razoável encontrar as causas do baixo crescimento econômico do país.

Vejamos o lado da competitividade fiscal. No Brasil, a sistemática de tributação sobre o consumo, a renda e o patrimônio é de uma complexidade impar. No livro Por que o Brasil cresce pouco (2014), de autoria do economista brasileiro Marcos Mendes, cujo subtítulo é desigualdade, democracia e baixo crescimento no país do futuro, vê-se revelado, em dados comparativos a outros países, a alta complexidade de nosso sistema tributário.

Através da montagem de uma tabela, o autor apresenta o número de horas que uma empresa média necessita para preparar, preencher e pagar três tipos de impostos e contribuições em diferentes países. Na continuação, diz o economista, que no Brasil são gastas 2,6 mil horas por ano lidando com procedimentos tributários, sendo o último colocado entre os 28 países do grupo de comparação.

Marcos Mendes enfatiza que o Brasil é também o último colocado entre os 180 países considerados nesse levantamento pelo Banco Mundial para a sua base de dados da publicação Doing Business. No país que está logo acima do Brasil nesse ranking (Bolívia), se gasta menos da metade do tempo consumido no Brasil com os procedimentos de pagamento de tributos, ou seja, 1.025 horas.

Considerando, no campo tributário, o trade-off eficiência versus equidade, o sistema tributário constitucional brasileiro consegue ser, em simultâneo, ineficiente economicamente e iníquo, provocando grande número de injustiças fiscais e sociais.

E por quê? Porque na formação da Carga Tributária Bruta (CTB) os impostos indiretos (sobre o consumo) somados às contribuições sociais correspondem a 2/3 e os impostos diretos (sobre a renda e a propriedade) correspondem a 1/3. Enquanto não sai uma reforma tributária ampla (via Congresso Nacional) e não fatiada (vai governo Bolsonaro) como quer o nosso ministro da Economia de plantão, a CTB vem aumentando ano após ano e apresentando a mesma tendência em sua formação.

Nessa formação, a eficiência do sistema tributário nacional é duvidosa, no mínimo, pois o peso da arrecadação dos tributos se concentra na incidência sobre a folha de salário das empresas e sobre o consumo das famílias. As grandes fortunas não são gravadas e o imposto sobre a renda contribui muito pouco comparado aos países desenvolvidos e de tantos outros em desenvolvimento.

A contribuição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para a formação da CTB no Brasil é uma vergonha: 3,46%. Com toda a crise, nos países membros da União Europeia o mesmo imposto contribui com o aproximado a 20%.

O Brasil não disponibiliza estatísticas desagregadas da formação da base de cálculo do imposto de renda (do trabalho + do capital). Tal falta de transparência, fez com que o Brasil ficasse de fora da base de dados do livro do economista francês Thomas Piketty - O Capital no Século XXI (2014) - que trata da desigualdade e de como os governos têm de agir para diminuir o abismo entre pobres e ricos.

# São Paulo tem dois desfalques para o jogo contra o Guarani

Na última rodada da fase classificatória do Paulistão, o Tricolor não terá Daniel Alves e Tchê Tchê, suspensos

Agência Estado

O São Paulo terá um meio-campo bem diferente na partida contra o Guarani, amanhã, na Vila Belmiro, pela última rodada da primeira fase do Campeonato Paulista. Na derrota para o Red Bull Bragantino por 3 a 2, quinta-feira, no Morumbi, Daniel Alves e Tchê Tchê receberam o terceiro cartão amarelo e precisarão cumprir suspensão automática.

Até agora, Daniel Alves e Tchê Tchê faziam parte de um grupo seletivo do São Paulo em 2020. Ambos disputaram 12 dos 13 jogos da equipe na temporada como titulares, algo que só outros dois atletas do elenco comandado por Fernando Diniz tinham conseguido: o goleiro Tiago Volpi e o zagueiro equatoriano Arboleda também iniciaram 12 partidas da equipe em 2020.

Apesar de estar classificado às quartas de final do Paulistão, o São Paulo tem interesse no duelo, pois ainda não assegurou o primeiro lugar do Grupo D - está com 18 pontos, um a mais do que

Rodada de amanhã terá todos os jogos no mesmo horário, 16h, e define os clubes classificados para as disputas das quartas de final do Campeonato Paulista de 2020

o Mirassol. O duelo é muito importante para o Guarani, segundo colocado da chave D, com 16 pontos, contra os 14 do Corinthians, que assim depende do seu rival - e de um triunfo sobre o Oeste para ir ao mata-mata em jogo também neste domingo.

A rodada de amanhã que define os classificados para a segunda fase do Campeonato Paulista terá, ainda, os seguintes jogos, todos às 16h: Bragantino x Botafogo, Ferroviária x Inter de Limeira, Mirassol x Ponte Preta, Novorizontino x Santos, Oeste x Corinthians, Palmeiras x Água Santa e Santo André x Ituano.



Foto: Rubens Chiri/São Paulo

Com esta equipe, na última quinta-feira, o São Paulo perdeu de 3 a 2 para Bragantino e hoje, desfalcado, vai enfrentar o Guarani

## Basquete

# Unifacisa com o elenco reforçado para 2020/2021

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

Com previsão para retornar em novembro desse ano para a temporada 2020/2021, o Novo Basquete Brasil (NBB) que teve a temporada 2019/2020 cancelada por conta da Pandemia da covid-19, já está com os bastidores movimentados para a próxima disputa. Representante da Paraíba na competição, o Basquete Unifacisa que fazia uma boa estreia no NBB, justa-

mente na temporada cancelada, já conta com oito atletas confirmados para a nova jornada que se iniciará no final do ano.

Entre os atletas confirmados, seis são novas contratações para a equipe de Campina Grande, todos vindo de equipes do Estado de São Paulo. Farão parte do novo elenco o ala-armador Betinho que estava no Pinheiros, o ala Felipe Vezaro e o armador Arthur Pecos ex-Corinthians, o ala-pivô Vinícius Pastor que virá do Rio



Foto: Daniel Nery/Unifacisa

Paranhos é a sexta contratação da Unifacisa para a temporada 2020/2021

Claro, o também ala-pivô Rafa Oliveira que jogou na última temporada pelo São José e o pivô Alexandre Paranhos que integrava o time do Mogi.

"Eu estou muito contente, apesar de ser um projeto novo, ele cresce a cada dia mais e a temporada passada foi prova disso, a Unifacisa teve um campeonato muito consistente. Também só ouvi elogios dos jogadores que já passaram por Campina Grande e essa junção de fatores foi decisiva para

que eu fizesse minha escolha", comentou Paranhos. Além dos novos contratados, dois jogadores importantes do elenco da última temporada tiveram os seus contratos renovados, o pivô João Victor e o armador norte-americano Nate Barnes, principal destaque da equipe na última temporada e que irá para mais uma temporada com a camisa do time paraibano, sendo remanescente ainda do time campeão da Liga Ouro de 2018/2019.

## Curtas

### Fla conversa com técnicos em Portugal

O Flamengo deu os primeiros passos em Portugal na busca pelo substituto de Jorge Jesus. A Goal apurou que o vice-presidente Marcos Braz, que está em Lisboa desde quinta-feira, já teve um encontro com Carlos Carvalhal e também agendou uma reunião para este sábado com Leonardo Jardim. Com contrato perto do fim, Carvalhal tem neste fim de semana o último compromisso com o Rio

Ave, diante do Boavista, na última rodada da liga portuguesa. Precisa vencer e ainda torcer por um tropeço do Famalicão para assumir a quinta colocação e, consequentemente, garantir uma vaga na Liga Europa da próxima temporada. Na visão do Rubro-Negro, o português de 54 anos tem um bom perfil para dar continuidade ao trabalho de sucesso feito pelo compatriota Jesus.

### China cancela todos torneios de tênis

A Associação dos Tenistas Profissionais e a Associação do Tênis Feminino anunciaram o cancelamento de 11 torneios que seriam realizados na China nos próximos meses. A entidade que cuida do tênis feminino sofreu a maior baixa, com sete competições, sendo uma delas o WTA Finals, que reúne as oito melhores atletas da temporada. As duas associações alegaram que os cancelamentos foram motivados pela

decisão da Administração Geral do Esporte, órgão do governo chinês, de vetar qualquer evento esportivo no país até o fim do ano. A China cortou as competições de forma a evitar possível contágio por covid-19. Como consequência, a ATP precisou cancelar o único Masters 1000, em Xangai. Além dele, foram removidos do calendário o Torneio de Pequim (de nível ATP 500), e os Torneios de Chengdu e Zhuhai, ambos de nível ATP 250.



Foto: Beto Issa/GP Brasil F1

### FIA cancela GP Brasil de F-1 por conta da novo coronavírus

A direção da Fórmula 1 confirmou, ontem, que o GP do Brasil não será disputado neste ano. A decisão se deve ao temor dos casos de covid-19 no país, que registra um dos maiores números de infectados e de mortos no mundo. Será a primeira vez em quase 50 anos que não haverá prova no Brasil, que está presente de forma ininterrupta no calendário desde 1973. De acordo com a cúpula da categoria, a decisão "se deveu à natureza fluida da pandemia de covid-19, às restrições locais e à importância de manter as comunidades e nossos colegas em segurança". A F-1 disse também que manteve longas discussões com todos os envolvidos de cada país. Também foram cancelados os GPs dos EUA, do Canadá e do México.

### Guerrero e seu jejum no Gre-Nal

Paolo Guerrero mais uma vez passou em branco no último Gre-Nal, desta vez o de número 425, realizado na última quarta-feira (23), na retomada do Campeonato Gaúcho após a paralisação motivada pela covid-19. Desde que chegou ao Inter, em 2019, Guerrero ainda não saboreou o gosto de uma vitória sobre o arquirrival. Foram seis partidas, três empates e o mesmo número de derrotas. Os resultados são os piores do peruano em clássicos desde sua chegada ao Brasil - entre 2012 e 2015 defendeu o Corinthians, antes de vestir a camisa do Flamengo entre 2015 e 2018 - e motivam ironias de gremistas e cobranças de colorados. Nos tempos de Flamengo, Guerrero não conseguiu fazer nenhum gol contra o Vasco em nove partidas.

# Botafogo joga por vaga nas semifinais diante do Bahia

Confronto pelas quartas de final da Copa do Nordeste acontece no Estádio de Pituáçu a partir das 21h30 de hoje

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo tenta hoje chegar às semifinais da Copa Nordeste e receber uma premiação de R\$ 3.500. O Belo vai encarar um dos favoritos para o título da competição, o Bahia, às 21h30, no Estádio Pituáçu, na Região Metropolitana de Salvador. A partida terá a arbitragem de um trio pernambucano, comandado pelo árbitro Gilberto Rodrigues Castro Junior, auxiliado por Ricardo Bezerra Chianca e Bruno César Chaves.

Esta será a terceira partida entre Botafogo e Bahia, desde que a Copa do Nordeste passou a ser organizada pela CBF, em 2013. Os dois encontros anteriores aconteceram em 2018. Na Fonte Nova, em Salvador, o Belo venceu por 1 a 0, e no jogo da volta, no Almeidão, o Bahia deu o troco vencendo por 2 a 0. Na competição atual, os dois clubes integraram o grupo A, com o Bahia ficando em segundo, com 17 pontos, e o Belo em terceiro, com 13 pontos.

Para o Botafogo, este jogo é muito importante, não só pela alta premiação e a oportunidade de disputar as semifinais, mas também para fazer finalmente uma grande exibição, após o recesso provocado pela pandemia do coronavírus. Neste período, o time jogou 3 vezes, sem nenhuma vitória sob o comando do novo técnico Mauro Fernandes e fazendo atuações ruins. Foram dois empates pelo Paraibano (0x0 contra o Campinense e 1x1 contra o Sousa) que podem ter acabado com o sonho do tetracampeonato, e outro empate pela Copa do Nordeste (0x0 contra o Vitória).

Para esta partida, Mauro Fernandes terá os reforços dos volantes Everton Heleno e Wellington César,



Foto: Pietro Carpi/EC Vitória

Na última quarta-feira, o Botafogo empatou em 1 a 1 com o Vitória-BA e garantiu sequência na competição. Agora precisa vencer o Bahia para ir às semifinais e ganhar mais R\$ 375 mil de cota

que não enfrentaram o Vitória na quarta-feira, porque testaram positivo para coronavírus. Por outro lado, ele não poderá contar com Juninho, que vinha sendo um dos melhores do time nos últimos jogos. Ele levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão. Outro que continua de fora é o lateral direito Léo Moura, que está se recuperando de uma lombalgia.

A provável escalação do Botafogo para encarar o

tricolor baiano é a seguinte: Felipe, Erivelton, Fred, Luís Gustavo e Mário; Wellington César, Everton Heleno, Marcos Vinícius (Cássio Gabriel) e Rodrigo Andrade; Kelvin (Dico ou Mário Baiano) e Lohan.

O Bahia jogou um dia após golear o Náutico pela Copa do Nordeste, contra o Atlético de Alagoinha, pelo Campeonato Baiano. O técnico Roger Machado utilizou uma equipe formada por atletas que não jogaram

na quarta-feira e alguns que atuaram menos do que 45 minutos. O time não foi bem e acabou perdendo a invencibilidade e a liderança do Estadual, com uma derrota de 1 a 0. A partida foi disputada no mesmo estádio do jogo de hoje contra o Botafogo.

Para esta semifinal contra o Belo, a novidade será o retorno do volante Gregore, que estava cumprindo suspensão. Roger vai escalar o time principal que

goleou o Náutico. O Bahia deverá começar o jogo com a seguinte formação: Anderson; João Pedro, Lucas Fonseca, Juninho e Juninho Capixaba; Gregore, Flávio e Rodriguinho; Élber, Clayson e Gilberto.

A rodada das quartas de final da Copa do Nordeste começa mais cedo com o jogo Ceará x Vitória, às 16h, no Estádio de Pituáçu, e no mesmo horário Fortaleza x Sport, no Estádio Barradão. Depois, às 18h30, se en-

frentam Confiança e Santa Cruz, no Joia da Princesa.

As quartas de final da Copa do Nordeste preveem quatro jogos neste sábado, sendo dois no período da tarde e mais dois à noite, todos em solo baiano

## Causos&lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa  
falserpa@oi.com.br | colaborador

## Gols do Causos e Lendas

Esta semana que passou, a Editora A União publicou o livro "Espelhos de papel – A vida refletida em crônicas publicadas nas páginas do centenário Jornal A União". São 57 crônicas escolhidas de dezenove diversos autores.

Cada cronista teve a oportunidade de ter três crônicas de sua lavra incluídas nesse histórico livro que foi produzido com muito esmero, tanto em seu plural conteúdo como em sua forma esteticamente falando.

Em sua orelha, a jornalista Naná Garcez de Castro Dória, atual diretora-presidente da EPC, Empresa Paraibana de Comunicação, disse sobre o que é uma crônica, a sua importância no dia a dia da sociedade e reafirmou o importante papel dessa empresa estatal no fomento da cultura paraibana.

Pela apresentação do livro, William Costa mergulhou nas profundezas dos conceitos da crônica, mostrando que a mesma possui liberdade temática e formal, sendo uma fonte de prazer e de reflexão, haja vista que nela cabe a poesia, o humor, a ironia, a

crítica ácida, o futebol, tudo para dar conta das impressões que o autor ou autora colhe nas viagens pelo interior da alma, ou pela vida lá fora.

Tive o meu trabalho incluído nesse livro com três crônicas já publicadas na página esportiva do jornal, editada pelo nosso querido Geraldo Varella, são elas: "Saudades", "Peladas de outrora" e "Penalidade máxima", inseridas nas páginas 55 a 66. Agradeço aos organizadores da obra por ter destinado esse espaço para um pouco da história do nosso futebol.

Pois bem, se não bastasse esse gol de placa acima citado para o nosso projeto de resgatar e documentar a brilhante e rica história do futebol paraibano, que já produziu um livro em 2015, seis anos de coluna nas páginas do Jornal A União, participações na Rádio Tabajara, gravações para a TV Empreender, dois encontros estaduais de desportistas, publicações em vários e importantes blogs do Estado, fui homenageado pela Câmara de Vereadores de João Pessoa.

Sim, torcida paraibana, acabamos de marcar mais um gol de placa, não nos nossos pequenos e aconchegantes estádios de futebol existentes de Cabedelo a Cajazeiras, mas no plenário da Casa de Napoleão Laureano, local onde os legisladores mirins de João Pessoa se reúnem para criar as leis.

Quem armou toda a jogada foi o vereador Renato Martins, autor das homenagens que dominou a pelota com conhecimento de causa, mostrou aos aliados e aos adversários que nessa partida não haveria retransmissão nem perdedores, ao contrário, todos ganhariam.

E foi com esses argumentos e conhecimento da matéria que ele passou e driblou as comissões necessárias e legais previstas no regimento interno, para finalmente adentrar no plenário, de forma virtual, devido à pandemia do covid-19, e com a classe de um camisa dez que tanto nos faz falta no futebol atual, apresentou aos seus pares um "Voto de Aplausos" e a outorga da comenda "Destaque do Esporte" para este cronista que semanal-

mente rascunha essas linhas para você.

Os fortes e convincentes argumentos do vereador foram aceitos e ratificados pelo plenário, que dispensou a barreira e aprovou as proposições marcando um gol de placa nos anais daquela Casa Legislativa com ressonância e repercussão no mundo da bola.

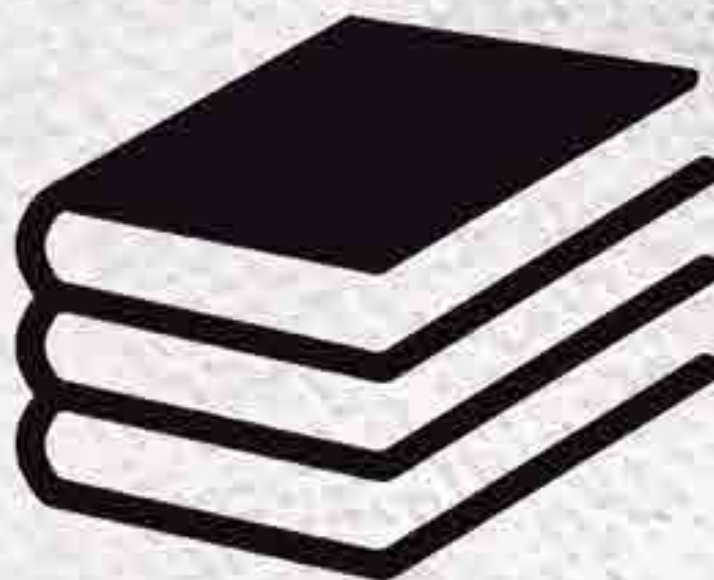
A mim só resta agradecer as homenagens e dividi-las com aqueles personagens que escreveram o seu nome com tintas douradas e perpétuas na brilhante história do futebol paraibano.



Foto: Divulgação

Di Lorenzo Serpa está presente no livro de crônicas





EDITORIA

# A UNIÃO

MARKETING EPC

Com muitas décadas de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à **boa literatura.**

Além disso, a Editora tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que valorizem a cultura, a história e a educação, através da literatura e de outras publicações em sintonia com a marca de **excelência da casa.**

A EDITORA A UNIÃO PARABENIZA  
TODOS OS ESCRITORES PELO SEU DIA.

**25 DE JULHO**  
**DIA DO ESCRITOR**

3218-6527  
editoraauniao@gmail.com



# Gira Mundo Professores divulga edital com vagas em três cursos

Inscrições para o programa já estão disponíveis na internet e vão até a próxima segunda-feira, dia 27

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT-PB), divulgou ontem o Processo de Seleção Simplificada de Cursistas para os Cursos de Formação Continuada ofertados pelo Programa Gira Mundo Professores, a partir de projetos desenvolvidos no âmbito da formação internacional de professores do Programa Gira Mundo, em colaboração com a Universidade de Ciências Aplicadas de Hãme (Hãme University of Applied Sciences - HAMK). Estão sendo oferecidas 240 vagas em três cursos. As inscrições já estão disponíveis e vão até segunda-feira (27) no site: <https://paraiba.pb.gov.br/paraibaeduca>.

O processo é direcionado à seleção de professores, gestores e coordenadores pedagógicos em efetivo exercício da função nas Redes Públicas de Ensino, incluindo as Redes Municipal e Federal, além da Rede Privada de Ensino. Os interessados poderão participar de um dos três cursos a serem ofertados de forma pública e gratuita: 'Monitoramento Sistemático da Educação', 'Educação STEAM como Modelo Pedagógico para o Ensino Inovador' e 'EnglishLab (Laboratório em Língua Inglesa)'. As aulas acontecerão em ambiente virtual, por meio da plataforma Google Classroom.

## Empaer lembra ações para agricultor familiar

Mais uma ação para lembrar o Dia Internacional da Agricultura Familiar e o Dia do Agricultor Familiar, foi realizada ontem pelo Governo do Estado, dessa vez por meio da Empresa Paraibana de Pesquisa, Regularização Fundiária e Extensão Rural (Empaer), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap).

A Empaer realizou uma live para falar sobre a importância da atividade das famílias agricultoras, que são responsáveis por mais de 70 por cento do alimento que chega à mesa do consumidor. Para isso, contou com um elenco de técnicos especialistas em diferentes áreas, desde a pesquisa agropecuária, regularização fundiária e extensão rural, contribuindo para que milhares de agricultores familiares paraibanos acessem as políticas públicas, o que tem ajudando a mudar o quadro social em pequenas comunidades.

A live começou às 10h30 e teve como tema "Fortalecer Agricultura Familiar e fortalecer a Paraíba", contando com a participação dos extensionistas rurais da Empaer Gustavo José Barbosa e Maria da Paz como debatedores, com mediação dos técnicos Ailton Santos e Justino Vieira e Eliezia Paulino, que falaram das experiências que contribuem para o fomento da agricultura familiar, sobretudo na Paraíba. O evento virtual debateu o trabalho de extensão rural na Paraíba que está fortemente presente em todo o Estado. Para quem não pode assistir ao vivo, a live está no canal da Empaer no YouTube (<https://www.youtube.com/empaerparaiba>).

### Vagas

Serão oferecidas 80 vagas para cada um dos três cursos que serão ministrados. Deste total, 60 vagas serão para os profissionais de educação da Rede Pública e as outras 20 para profissionais da Rede Privada de Ensino. Os três cursos têm carga horária de 80 horas/aulas.

### Inscrições

As inscrições serão realizadas apenas por meio eletrônico, através do Formulário de Inscrição on-line disponibilizado no endereço eletrônico: <https://paraiba.pb.gov.br/paraibaeduca>. Os interessados poderão se inscrever até a próxima segunda-feira (27).

### Gira Mundo

O Programa Gira Mundo faz parte das ações de investimento em internacionalização desenvolvidas pela SEECT-PB, tendo como objetivo não apenas a qualificação de professores e estudantes da Rede Estadual, mas também a evolução do sistema de ensino paraibano por meio da aplicação de experiências bem sucedidas em países que se destacam no segmento educacional, a exemplo do Canadá, Espanha, Finlândia, Reino Unido, Argentina, entre outros.

## Prêmio Innovare



Molhos de pimentas são produzidos pelos reeducandos da Cadeia Pública de Solânea, no Brejo paraibano, através do projeto Hortas para Liberdade

## Molho de pimenta produzido por reeducandos está entre os finalistas

Mesmo diante de uma pandemia, a Paraíba vem se destacando no âmbito nacional, dessa vez por meio da Secretaria de Administração Penitenciária (Seap-PB), com o projeto "Hortas para a Liberdade". Molhos de pimentas que são produzidos pelos reeducandos da Cadeia Pública de Solânea, no Brejo paraibano, estão entre os projetos finalistas da 17ª edição do Prêmio Innovare.

Por meio da Gerência de Ressocialização, os reeducandos começaram a manufaturar os diversos molhos e pimentas em conserva. "Aqui na Seap, sempre viabilizamos a prática de atividades que possam levar nossos reeducandos a se sentirem úteis na sociedade, mesmo estando privados de liberdade. Então, já tínhamos esse projeto de horta em diversas unidades prisionais da Paraíba. Como na cadeia de Solânea os reeducandos estavam

fabricando esses produtos, decidimos inscrevê-los no prêmio. Para nossa satisfação já estamos entre os finalistas de todo o país. Isso é mais que um incentivo para continuarmos promovendo essas boas ações entre nossa população carcerária", celebra o secretário de Administração Penitenciária, Sérgio Fonseca.

"Nós estamos muito felizes com esse reconhecimento, que é estar entre os finalistas do Prêmio Innovare. Isso nos mostra que a ressociação é sim possível. Afinal de contas, o que todos nós almejamos é que os reeducandos cumpram suas penas através de uma contenção qualificada, para que retornem ao convívio social da melhor forma possível. Através do nosso planejamento estratégico estamos implantando essas boas práticas em todas as unidades prisionais da Pa-

raíba, para que possamos contribuir com a reintegração de todos eles na sociedade", acrescenta o gerente de ressociação da Seap-Pb, João Rosas.

A fabricação dos molhos acontece em parceria com o curso de Agroecologia da Universidade Federal da Paraíba-Campus III e segue todos os protocolos sanitários exigidos pela Agência de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa). "Começamos a produzir esses molhos, com a ajuda dos alunos e professores da UFPB que capacitaram os reeducandos e auxiliam na implantação dos processos da manufatura. Atualmente, nossa produção é de 50 garrafas de molhos e pimentas em conserva por semana. Nossa plantação é totalmente orgânica e sustentável, feita com resíduos recicláveis", explica o diretor da Cadeia Pública de Solânea André Gouveia.

### Prêmio

O Prêmio Innovare é dividido em oito etapas e tem como objetivo propagar práticas que contribuam com o aperfeiçoamento da Justiça do Brasil, assim como criar oportunidades de atividades inovadoras executadas por membros do Ministério Público, advogados, defensores públicos, reeducandos, pessoas da sociedade civil e magistrados que tragam resultados a favor do bem público.

Este ano, acontece a 17ª edição do prêmio, que é considerado um instrumento para aumentar a qualidade dos serviços jurisdicionais entregues aos cidadãos brasileiros. A comissão julgadora é formada por ministros do STF, do STJ, desembargadores, promotores, juizes, defensores, advogados e outros profissionais de destaque interessados em contribuir para o desenvolvimento do nosso Poder Judiciário.

## Unicef lança guia para ajudar as crianças a manter o aprendizado

Ana Cristina Campo  
Agência Brasil

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) lançou ontem o guia Busca Ativa Escolar em Crises e Emergência, para apoiar estados e municípios na garantia do direito à educação de crianças e adolescentes durante a pandemia da covid-19.

Segundo o Unicef, diante da pandemia, as escolas precisaram ser fechadas, deixando cerca de 35 milhões de crianças e jovens longe das salas de aula. Foram criadas opções para a continuidade da aprendizagem em casa, mas nem todos estão conseguindo manter o processo de apren-

dizagem, principalmente os mais vulneráveis.

Para reverter esse quadro, mesmo enquanto as escolas ainda estão fisicamente fechadas, o Unicef afirma que é preciso ir atrás de cada um dos alunos e tomar as medidas necessárias para que consigam retomar os estudos. Esta é a proposta do Guia Busca Ativa Escolar, estratégia lançada em 2017 e agora adaptada para situações de calamidade pública e emergências, como a pandemia da covid-19.

O guia visa a ajudar as escolas no seu planejamento de reabertura ou de readequação de ações. Está dividido em três seções, com orientações para potencializar a busca ati-

va e enfrentar a crise, e orientações para o acolhimento e o cuidado dentro das escolas, divididos por etapa escolar. Além disso, traz conteúdos de referências que podem ser usados pelos municípios.

"Não há como definir uma data única de volta às aulas presenciais no país, que tem de ser decidida de acordo com a situação epidemiológica de cada Estado e município. Mas a preparação das redes escolares para a reabertura de maneira segura deve ser prioridade absoluta em todo o país, assim como a busca ativa de quem não está conseguindo aprender com as escolas fechadas", disse a represen-

tante do Unicef no Brasil, Florence Bauer.

De acordo com o Unicef, o fechamento das escolas gerou significativo impacto negativo na aprendizagem, na nutrição, pois muitas crianças dependem da merenda escolar, e na segurança dos jovens, em especial os mais vulneráveis.

Segundo a agência da ONU, mesmo com as opções de atividades para a continuidade das aprendizagens em casa, pelo menos 4,8 milhões de crianças e adolescentes em todo o Brasil não têm acesso à internet em casa, "além de outros milhões com acesso precário ou falta de equipamento".







SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE LUCENA
Rua Davi Falcão, 55 - Centro - Lucena - PB
CNPJ: 09.296.559/0001-85
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS
FAMILIARES DE MAMANGUAPE
Trav. Duque de Caxias, 49 - Centro - Mamanguape-PB
CNPJ: 08.897.571/0001-82
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MARCAÇÃO
Travessa Povo Azevêdo, s/nº - centro - Marcação - Paraíba
CNPJ: 02.247.550/0001-35
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE MARI - PB
Rua Antônio de Luna Freire, 517 - Centro - Mari - PB.
CNPJ: 08.907.552/0001-80
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE MATARACA
Rua João Soares da Costa, 520 - Planalto II - Mataraca - Paraíba
CNPJ: 09.060.302/0001-20
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE PEDRAS DE FOGO
Rua Fernando Cabral, 84 - centro - Pedras de Fogo - Paraíba
CNPJ: 01.957.099/0001-87 Fone: (83) 3295-1177
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE PEDRO RÉGIS
Rua Severino Germano, 178 - Centro Pedro Régis - PB
CNPJ: 01.957.099/0001-87 Fone: (83) 3295-1177
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS AGRICULTORES E AGRICULTORAS FAMILIARES DE PILOÕES
Rua: Norberto Baracuchy, 135 - Centro - CEP: 58393-000 - pilões - PB
CNPJ: 09.482.530/0001-98
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SANTA RITA
Rua Coronel Domingos, 84 - centro - Santa Rita - Paraíba
CNPJ: 08.897.571/0001-82
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE SANTA RITA
Rua Coronel Domingos, 84 - centro - Santa Rita - Paraíba
CNPJ: 08.897.571/0001-82
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

LABORATÓRIO INDUSTRIAL FARMACÊUTICO DO ESTADO DA PARAÍBA S/A
RELATÓRIO DA DIRETORIA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em Reais)
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIO 2019
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em Reais)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
CONTEXTO OPERACIONAL
A Companhia é uma sociedade anônima de economia mista, com acionistas domiciliados no país e tem por objetivo social a pesquisa, a industrialização, o comércio, a representação, a importação, exportação de produtos químicos farmacêuticos, bem como realizar pesquisas científicas, destinadas ao conjunto desenvolvimento de sua atividade industrial.
NOTA 1 - DISPONIBILIDADES
NOTA 2 - CLIENTES E CONTAS A RECEBER
NOTA 3 - ESTOQUES
NOTA 4 - IMOBILIZAÇÃO
NOTA 5 - FORNECEDORES / FORNECEDORES DE SERVIÇOS
NOTA 6 - OUTRAS OBRIGAÇÕES E RESTOS A PAGAR
NOTA 7 - PROVISÕES
NOTA 8 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
NOTA 9 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
NOTA 10 - DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
NOTA 11 - DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

CENTRAIS ELÉTRICAS DA PARAÍBA S.A. - EPASA
CNPJ/MF nº 10.366.780/0001-41 - NIRE nº 25.300.010.088
Asssembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
Ficam convocados os Senhores Acionistas da Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("Companhia" ou "EPASA"), na forma prevista no artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), para se reunirem na Asssembleia Geral Extraordinária ("AGE") a ser realizada no dia 30 de julho de 2020, às 15h00, exclusivamente de modo digital, por meio da Plataforma Digital e instruções de acesso que serão oportunamente encaminhadas aos senhores acionistas, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (1) Aprovar balanço intermediário semestral da Companhia; (2) Aprovar declaração e distribuição de dividendos intermediários; Instruções Gerais: 1. Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Asssembleia encontram-se à disposição dos acionistas, a partir desta data, na sede da Companhia. 2. O acionista que desejar ser representado por procurador, constituído na forma do Artigo 126, §1º, da Lei nº 6.404/76, deverá depositar o respectivo mandato na sede da Companhia, em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da Asssembleia Geral.
Karin Regina Luchesi - Presidente do Conselho de Administração.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE RETIFICAÇÃO DE ÁREA
A ESCREVENTE AUTORIZADA DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA LUZIA, ESTADO DA PARAÍBA, em virtude da Lei, etc.
FAZ PÚBLICO, para o conhecimento de interessados, cumprindo o que determina o art. 212 da Lei nº 10.931/2004, que o Sr. JOSÉ REIS DE MELO - CPF: 089.413.604-63, ADONIAS NÓBREGA DE MELO - CPF nº 132.531.074-34, TARCISIO NÓBREGA DE MELO - CPF nº 071.195.184-53 e IVETE NÓBREGA DE MELO COSTA - CPF nº 057.763.684-72; solicitaram a notificação de confrontantes para georreferenciamento do imóvel denominado BELA VISTA, situada no município de Junco do Seridó/PB, cuja imóvel é cortado por uma estrada municipal, passando a ficar com duas glebas, da maneira seguinte: GLEBA 01: limita-se ao norte, com a estrada municipal; ao sul com estrada municipal que dá acesso a gleba 02 do mesmo imóvel; ao leste, com terras de José Oliveira Filho e com terras de Josefa Pereira da Silva; ao oeste, com terras do Espólio de José Justino de Oliveira; e a GLEBA 02: limita-se ao norte, com a estrada municipal que dá acesso a gleba 01 do mesmo; ao sul, com terras de José Arimateia Rufino de Araújo e com terras de Francisco Cabral de Oliveira; ao leste, com terras do Espólio de Pedro Clementino de Sales e ao oeste, com terras do Espólio de Manoel Bezerra Neto; cuja área total está sendo retificada para 64,2657 hectares, em um perímetro de 4.535,82m, sendo a gleba 01 com 21,6972 ha e a gleba 02 com 42,5685 ha. E para que ninguém possa alegar ignorância, o presente Edital será publicado por duas (02) vezes consecutivas nos jornais de circulação deste Estado. Decorrido o prazo de quinze (15) dias da última publicação, não havendo nenhuma impugnação por parte de seus CONFRONTANTES, em especial por parte do ESPÓLIO DE FRANCISCO CABRAL DE OLIVEIRA E JOSÉ ARIMATEIA RUFINO DE ARAÚJO, será a área do imóvel BELA VISTA, localizada na zona rural do município de Junco do Seridó/PB, legalmente georreferenciada e retificada para 64,2657 hectares no Cartório do Registro de Imóveis competente, não cabendo qualquer recurso. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos vinte e um (21) dias do mês de julho de 2020. Eu, EDINEIDE FERREIRA DA SILVA, Escrevente Autorizada do Registro de Imóveis o digitei e assino.